

OFEREÇA OS LIVROS DE KARDEC, LEON DENIS E OUTROS CLASSICOS DO ESPIRITISMO A BIBLIOTECA DO NUCLEO DE ASSUNTOS PARANORMAIS DA UNIVERSIDADE DE BRASILIA.

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JULHO DE 1989 - ANO XVI - Nº 184 - NCZ\$ 0,80

"É COM A CARIDADE QUE O ESPIRITISMO CAMINHA PARA A CONQUISTA DO MUNDO"

Allan Kardec ("Viagem Espírita") 1862.



## A REVOLUÇÃO FRANCESA E A LITERATURA MEDIÚNICA

(texto de Cícero B. Pimentel na pg. 3)

### CONCURSO O ESPIRITISMO E A REVOLUÇÃO FRANCESA

Aguarde as condições no próximo número de **Folha Espírita**

## Chico Xavier



### UM PAINEL SEM SUB-TÍTULOS

(texto de Marlene R.S. Nobre - Pg. 5)

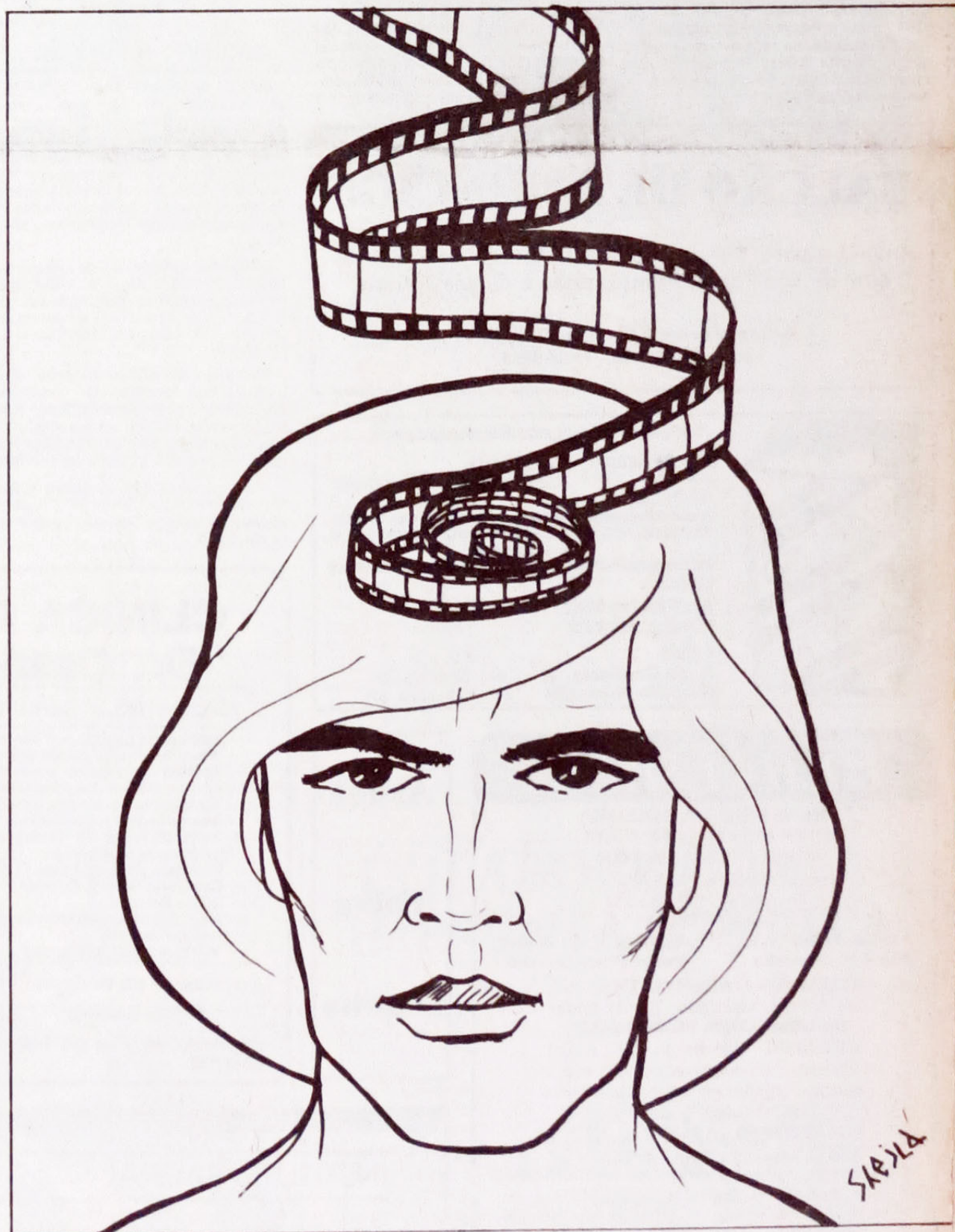
## NOSSO EDITORIAL

Nosso confrade Rafael Américo Ranieri, um dos diretores do **Jornal Espírita**, deixou o corpo físico a 28 de maio último, em Guaratinguetá, S. Paulo, quando já se encontrava exclusivamente dedicado à atividade espírita no campo da assistência e da divulgação doutrinária.

**Folha Espírita** expressa aos queridos confrades do **Jornal Espírita** e aos companheiros de tarefas de Ranieri em Guaratinguetá, os sentimentos pelo seu desenlace,

sabendo como sabe que do outro lado, na vida espiritual ele estará continuando o trabalho a que aqui já estava habituado, mesmo quando obteve sua aposentadoria na política e no serviço público.

Seus livros e sua obra assistencial valem por um **passaporte**, que, por certo, lhe será facilitado o ingresso na **Pátria Espiritual** que para ele, como espírita, não terá sido uma surpresa.



Quando se consulta a história do desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, observa-se uma seqüência quase constante de eventos ligados entre si, formando uma espécie de corrente de sucessos em constante evolução. É interessante notar que alguns fenômenos, aparentemente insignificantes ou sem perspectivas de utilização prática, terminam seu trajeto ao longo da história, convertendo-se em fabulosos recursos técnicos de imensa utilidade. Assim ocorreu com a eletricidade. As primeiras observações acerca da produção da eletricidade foram feitas friccionando o âmbar com um pedaço de pele de animal. O âmbar adquiria assim, uma carga electros-

tática, que se evidenciava ao atrair pequenos objetos leves. É o mesmo fenômeno que se observa, quando se passa um pente de plástico nos cabelos secos. **Thales de Mileto** (640-546 a.C.) foi quem registrou para a história esse curioso fenômeno. Passados mais de 2000 anos podemos constatar que a vida, atualmente, seria praticamente impossível se viesse a faltar a eletricidade, repentinamente. Pelas suas características, parece que os fenômenos para normais representarão, futuramente, um papel muito mais importante do que a eletricidade representa para nós atualmente. Leia o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu à pág. 4, a esse respeito, especialmente para os leitores da **Folha Espírita**.

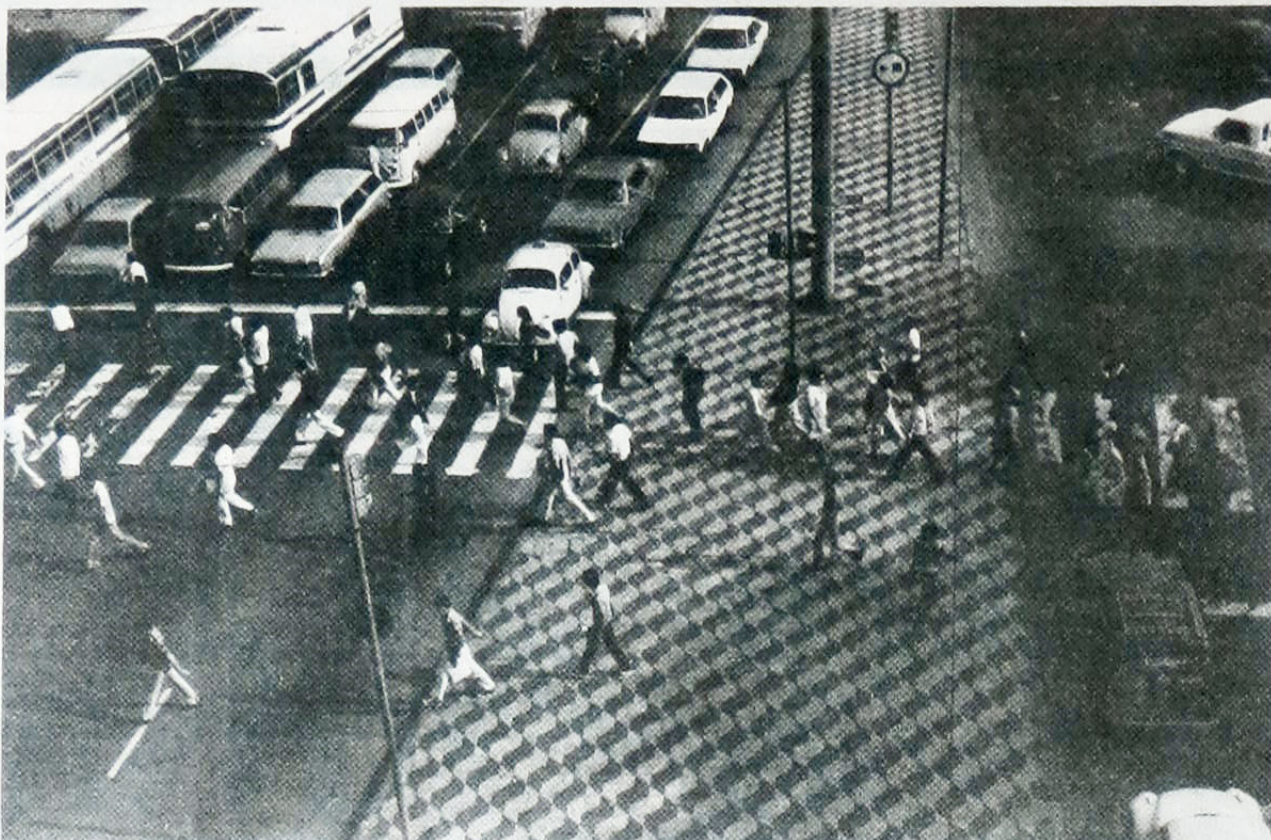




A NOTÍCIA COMENTADA

O TRÂNSITO ASSASSINO

Bernardo Kocinas



A vez do pedestre, no caótico trânsito paulista (Foto Léo Kocinas)

A vida pode ser comparada com o trânsito que flui através de uma grande avenida, com suas leis e sinais: verde (siga), amarelo (atenção) e vermelho (pare). No trânsito, o homem (motorista) dirige o veículo; na vida, o homem (razão e sentimento) dirige o corpo (veículo físico).

Em ambos os casos, o homem viverá bem e chegará ao seu destino - são e salvo - se respeitar as leis. Caso contrário, sofrerá as consequências. No trânsito, a multa, o acidente. Na vida, as doenças do corpo e da psique, além de "encomendaram" para as próximas existências.

Assassino implacável - 1

Mais da metade (exatos 56,21%) de todos os veículos que rodam no País circulam dentro do Estado de São Paulo. São 8.043.085 carros, caminhões, ônibus e motos, e mais da metade dessa frota (precisamente 4.123.000) não circula no Interior. Está dentro da cidade de São Paulo - (4) (12.04.89).

Se o Brasil é o grande líder mundial em acidentes de trânsito, com aproximadamente 50 mil mortos e 350 mil feridos todos os anos em suas ruas e estradas, deve muito desse título à capital paulista. As estatísticas do CPTan (Comando de Policiamento de Trânsito de São Paulo) indicam que morrem diariamente na cidade 7,8 pessoas, em média, vítimas de acidentes, o que corresponde a uma morte a cada três horas, um ferido a cada dois minutos, um atropelamento a cada 25 e um acidente registrado a cada quatro minutos. Os pedestres lideram os índices dos óbitos, com 70% - (4) (13.04.89).

Os gráficos do massacre indicam: os atropelamentos acontecem principalmente nas sextas e sábados e nos fins de tarde - sexta - 15,4%; sábado - 17,5%; outros dias - de 12,7% a 13,9%. Quanto à faixa de idade dos "atropelados" - 6.671 no ano passado, com 1.692 mortes - 64,9% tem menos de 40 anos, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) do Departamento de Operações do Sistema Viário (DSVI).

Porém a culpa não cabe só aos desatentos pedestres, pois a sinalização também é falha, como reconhecem oficiais do Comando de Policiamento de Trânsito (CPT), cujos policiais não conseguem fazer o milagre de, nas esquinas mais perigosas, garantir o fluxo do tráfego e ao mesmo tempo oferecer segurança aos pedestres - (2) (30.03.89).

Assassino implacável - 2

Uma pesquisa mostra a transformação do homem ao volante. E o número assustador de homicídios no trânsito - (4) (19.12.89).

A reportagem, com a chamada acima, fala sobre "um assassino implacável" que nos cerca: o motorista brasileiro. O trabalho, realizado pela socióloga Myriam Mesquita Pugliese de Castro, coordenadora de pesquisas do Núcleo de Estudos da Violência da USP, mostra que "entre 1982 e 1986, os homicídios culposos no trânsito corresponderam a uma porcentagem entre 36 a 55% do total das mortes violentas pesquisadas. Os homicídios dolosos ficaram entre 40 e 60% e os latrocínios entre 5 e 7%. Isso é gravíssimo - diz Myriam. Fala-se em acidente de trânsito, mas não em homicídio culposo no trânsito, dando idéia de casualidade. A palavra corrente é acidente, mas, quando analisamos o material coletado, vi que o caráter acidental tem que ser pensado entre aspas".

Segundo a pesquisa, "as causas das mortes no trânsito mais frequentes são os atropelamentos seguidos pela colisão de veículos. E os motivos: excesso de velocidade. Quando existe referência ao uso

de drogas, o álcool aparece com uma porcentagem incrivelmente significativa", aponta Myriam Mesquita.

O perfil do acusado: cerca de 80% são homens, com idades variando entre 25 e 34 anos. Em seguida, aparecem os causadores das mortes no trânsito, com idades entre 18 e 24 anos. As vítimas: 64% são homens (14,2% das vítimas são crianças entre 5 a 14 anos), a maior parte deles pedestres.

A pesquisa aponta os culpados dessa tragédia brasileira: "parte dela é do Estado, por omissão, na medida em que está mais preocupado em punir irregularidades do que com a vida, já que não há educação, orientação e fiscalização. Por outro lado, observa Myriam, a maior parte das pessoas que respondem por homicídio no trânsito, considerando que a maior incidência é causada por veículos de passeio, tem índice de condenação ao redor de 10%. Quando são réus primários, recebem o benefício do sursis".

A vítima!

CURITIBA - O engenheiro gaúcho Arno Eitz foi condenado, na terça-feira, a 20 meses de detenção (...) Ele é acusado de ofender o Judiciário catarinense, por meio de anúncios publicados nos jornais, no ano passado, depois que o empresário Rogério Souza, que atropelou (e matou) seu filho Bruno, de nove anos, em 9 de janeiro de 1985, foi condenado a apenas 15 meses de prisão, pena substituída pela proibição de dirigir durante esse período (...).

"Enquanto o atropelador do menino está apenas proibido de dirigir, Arno Eitz recorre, mas avisa que, se confirmada sua sentença, não usará o direito de sursis, de cumprir sua pena em liberdade" - (2) (15.04.89).

Assim, o Judiciário catarinense aplica a um pai que, revoltado com o acontecido, agravado pelo fato do culpado estar em liberdade, injuriou aquela instituição e por isso foi também condenado a uma pena maior que o matador de seu filho.

"Pelo menos alguém vai para a cadeia, nem que seja o pai da vítima" - declarou ao repórter do jornal paulista - o engenheiro revoltado.

O álcool e os acidentes

A partir de 0,8 grama de álcool por litro de sangue a pessoa já está liquidada para a direção: todas as suas reações serão retardadas, terá maior dificuldade de se adaptar às diferenças de intensidade luminosa e, o que é pior, sentirá maior autoconfiança e subestimará os riscos. Já se a concentração for de 1,2 grama de álcool por litro de sangue, as chances de acidentes são dez vezes mais altas" - (4) (13.04.89).

Três cervejas ou três doses de destilado (vodka, pinga, uisque, etc) são suficientes para se atingir a concentração de 0,8 grama de álcool por litro de sangue.

"Nenhum outro fator contribui tanto para o aumento do número de acidentes quanto o alcoolismo: ele é a causa de metade das ocorrências em todo o País" - (idem)

Greve e trânsito

As greves que eclodem no País, com frequência cada vez maior - consequência de uma política econômica/salarial que definiríamos de "pingue-pongue", mudando a cada maldadado plano econômico impingido pelo governo federal à Nação - têm trazido sérios problemas ao trânsito, principalmente nas cidades grandes. Os movimentos grevistas - especialmente os de funcionários públicos - têm se utilizado das passeatas em avenidas de grande movimento para chamar a atenção do público e sensibilizar os governantes.

E o que tem ocorrido na cidade de São Paulo, especialmente na avenida Paulista, onde se concentram prédios de escritórios, bancos e até hospitais.

Para muitos dos 700 mil usuários da avenida, principal ligação entre as zonas oeste e sul, as manifestações que ali ocorrem são um transtorno.

"Morador da Paulista e dono de um dos 130 mil carros que diariamente a cruzam, o engenheiro civil Vicente de Paula, 44, também protesta contra as manifestações. Com a passeata de ontem, ele levou 45 minutos para percorrer três quarteirões (...) Alberto Guedes Amaral, 32, gerente de loja, diz que em dias de passeata cai cerca de 80% do movimento, e a porta da loja é mantida apenas parcialmente aberta" - (1) (24.05.89).

As estradas e os acidentes

BRASÍLIA - Um estudo realizado pelo Instituto de Planejamento Sócio-Econômico (IPEA), do Ministério do Planejamento, constatou que o grande culpado pelos acidentes de trânsito não é o motorista, mas sim o sistema viário do país. Tanto que já estão identificados cerca de 2 mil pontos negros - áreas de maior incidência de acidentes nas estradas federais. Nessas mesmas estradas federais, quando atravessam cidades, ocorrem 50% das mortes por atropelamento (...).

Segundo o coordenador do estudo e da área de transportes e comunicações do IPEA, Charles Wright, que trabalhou dois anos nessa pesquisa para identificar, analisar os pontos negros, o motorista comete erros em quase todos os acidentes, mas quando o sistema viário é adequado, o número de falhas é muito menor, assim como suas consequências. (...) - (3) (09.02.89)

O cinto

O cinto de segurança, agora de uso obrigatório nas estradas, reduziu pela metade o número de mortos nas estradas de São Paulo no feriado prolongado de Tiradentes, no mês de abril passado.

Em 1988, frefregaram pelas rodovias brasileiras, naquele feriado, 1.350.000 veículos, com 353 acidentes, 60 mortos nas estradas estaduais e 15 nas federais. Neste ano, com 1.500.000 veículos trafegando, tivemos 280 acidentes, com 32 mortos nas estradas estaduais e 6 nas federais.

"Os dados levantados pela Operação Tiradentes, feita em conjunto pelas polícias rodoviárias estadual e federal, foram coletados entre a zero hora de sábado (15.04.89) e a meia-noite de segunda-feira (17.04.89) por 3 mil homens espalhados pelos 27.715 quilômetros das estradas do Estado. A fiscalização foi bastante rigorosa e multou 2.892 motoristas que não usavam o cinto de segurança. (...) - (2) (19.04.89)

Desrespeito

Sob o título - "Nem guarda impõe respeito na estrada", matutino de São Paulo (2) (11.08.88) publicou, na última página, assustadora reportagem sobre o desrespeito e pouco caso com que os motoristas encaram as leis de trânsito e os seus fiscais, no caso os policiais rodoviários.

"Em sete meses, 1.194 pessoas morreram e 9.617 ficaram feridas em acidentes nas principais estradas paulistas".

Segundo os policiais, a culpa é dos motoristas em cerca de 80% dos casos. Eles denunciam: "quase ninguém mais respeita o policiamento. (...) os guardas são ofendidos e ameaçados e as tentativas de suborno persistem".

Esclarece, ainda, a reportagem: a) No começo da rodovia dos Bandeirantes são multados, diariamente, 500 motoristas, por excesso de velocidade;

b) A mais nova ousadia dos motoristas é furar os postos de pedágio sem pagar. "É o mais novo inimigo das estradas" - conforme diz um tenente baseado no km 37 da via Anhanguera. "Até o dia 30 de

junho, em toda a extensão dessa rodovia, morreram 79 pessoas e 792 ficaram feridas".

O despreparo e a crise

"O despreparo, a falta de educação e o egoísmo de boa parte dos motoristas de São Paulo estão confirmados, lastimavelmente pela escolinha que o Detran criou para tentar reeducar os infratores de trânsito. Na verdade, as suas lições têm alcance bem maior, pois contribuem para conscientizar a população a respeito dos riscos que corre na rotina diária de se locomover na cidade grande. (...) Aqui, infelizmente, ao contrário do que se verifica em países mais desenvolvidos, a cortesia e o respeito à vida do próximo ainda não se tornaram hábitos". (2) (02.11.88).

Por outro lado, a grande crise econômica, social, política e principalmente moral, que já dura quase uma década, contribuiu - e muito - para agravar o caos no trânsito, especialmente nas grandes cidades. Poucas são as pessoas que não estão sentindo na carne e na psique os efeitos deletérios provocados pela situação quase caótica que caracteriza a sociedade brasileira da atualidade. Caos, para o qual tem contribuído enormemente o descrito que assola as nossas elites dirigentes e a classe política em geral. Os exemplos que vêm de cima não são nada dignificantes, para dizer o mínimo. Resultado: poucos são aqueles que - pedestres e/ou motoristas - não se deixam contaminar por essa crise moral.

Assim, desrespeitar as regras de trânsito acaba funcionando como uma espécie de catarse para o sofrido cidadão brasileiro; como um desrespeito e um desabafo.

A falta de educação para o trânsito somada à essa crise sócio-econômica-moral que não tem fim, ocasionam uma das piores tragédias nacionais: 50 mil mortos e 350 mil feridos anualmente.

Estacionar e Kardec

O desrespeito às leis e regulamentos de trânsito tem ocasionado perdas de vidas humanas e grandes prejuízos materiais. A mais comum das infrações é a do estacionamento em locais proibidos. Dada a impossibilidade de uma fiscalização rigorosa em cada quarteirão de cada cidade, grande número de faltosos permanecerá impunes.

Enfoquemos o verbo estacionar sob um ângulo mais abrangente.

A questão 118 de "O Livro dos Espíritos" - "Os Espíritos podem degenerar?" - mereceu a seguinte resposta: - "Não. À medida que avançam, compreendem o que os afasta da perfeição. Quando o Espírito conclui uma prova, adquiriu conhecimentos e não mais os perde. Pode permanecer estacionário, mas não retrograda".

Assim, estacionar, perdendo tempo precioso nos caminhos da evolução, é a penalidade maior para o contumaz desrespeitador das leis divinas.

Fontes: (1) Folha de S. Paulo; (2) O Estado de S. Paulo; (3) Jornal do Brasil; (4) Jornal da Tarde.

**BALCÃO DE ANÚNCIOS**  
Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.  
R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A  
Vila Prudente - F: 63-0060

**Moido na hora nos Supermercados**  
Pão de Açúcar Casa Prata  
Jumbo Coop. Mista Jockey Club  
Ao Barateiro  
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios  
Matriz:  
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -  
FONES: 456-1088  
Filiais:  
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP  
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

**FOLHA ESPÍRITA**  
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.  
C.G.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897.0 -  
Inscr. Est. 109.282.551  
DIRETORIA  
Freitas Nobre Marlene R. S. Nobre  
Jamil N. Salomão Paulo Rossi Severino  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -  
INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543  
CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil  
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.  
Contabilidade a cargo do:  
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.  
Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP  
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.  
Exemplar: NCz\$ 0,80  
Assinatura: 1 ano NCz\$ 8,00  
Exterior: (via aérea) - 1 ano 25 dólares  
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO  
Paulino da Silva Pereira Gonçalves  
R. dos Andrades, 39  
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina  
Fone: 272-8304 (res.)  
DISTRIBUIDORES DA VOLTA ESPÍRITA  
No Rio de Janeiro: Mário Amaral Machado - Estrada do Biguá, 99 - Alto da Boa Vista - CEP 20.531 - Rio de Janeiro - RJ  
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul:  
LUIS CORRÊA DA SILVEIRA FILHO -  
LIVRARIA ESPÍRITA "LAS KOUSAS"  
Rua - Paranaíba, 176 - Centro  
Fone (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS  
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA  
Editora Rondon Ltda. Fone:  
Composição Fotolito Impressão 299.8993

Assine  
Folha  
Espírita

**CLÍNICA DE REPOUSO**  
"Dr. Cesário Motta Jr"  
PSIQUIATRIA - GERIATRIA - ALCOOLISMO - STRESS  
- Instituição Espírita - Filantrópica - Sem fins lucrativos  
- Situada em área campestre e arborizada - 254 100 m2  
- Terapia Ocupacional e Recreativa  
- Equipe Médica Especializada  
- Totalmente construída em estilo colonial  
- Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo  
- Salão de jogos TV, Ginástica, Hidromassagem, Sauna, Duca Escocesa e Musculação  
- Piscina e Área de Lazer  
- Categoria Hotel 5 Estrelas  
- Diário Global  
- Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPIS  
- Aberta a todos os médicos  
Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro - Km 08  
(0194) 34-0003  
Informações: Rua do Trabalho, 602 - Fones: (0194) 33-1363 33-1362

INSTITUTO BAIRRAL  
**PSIQUIATRIA**  
FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»  
A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.  
Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.  
Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.  
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPIS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.  
Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) - 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

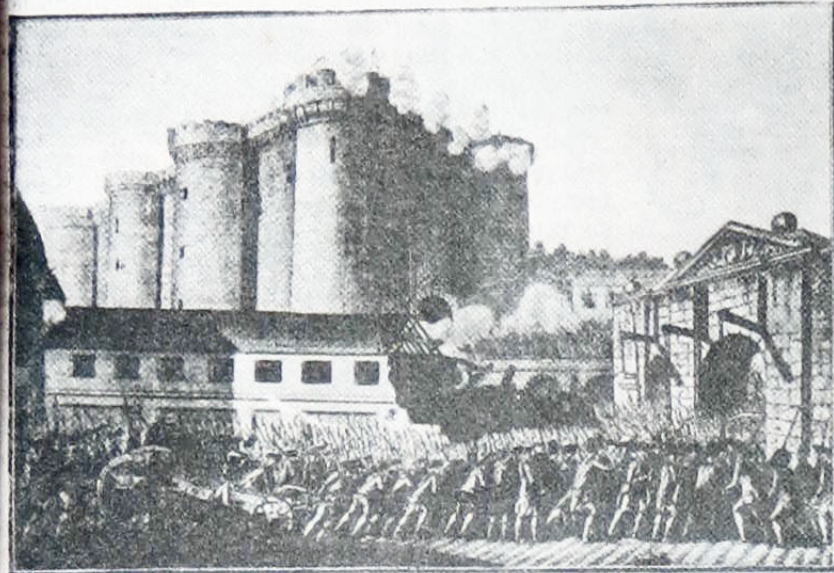
**O Congresso Internacional**  
João Luiz Garrucino  
Num momento decisivo e importante para todo o planeta, repleto de ansiedade e expectativa, recrudescer a luta pelos ideais democráticos e contra o autoritarismo de qualquer espécie, ficando visível a busca de renovação de concepção e filosofia de vida. Os valores vigentes são profundamente questionados como legítimos a continuarem conduzindo os destinos da humanidade em todos os quadrantes. Sobre tudo face ao crescente avanço da militarização, da devastação do meio ambiente, as economias predatórias, os regimes violentos e desumanos, o terrorismo, o fanatismo de qualquer espécie, e principalmente devido às terríveis consequências que tais situações vem causando ao homem. Nunca se questionou tanto o valor da vida humana, em meio a acontecimentos tristes e dolorosos.  
Os velhos sistemas, regimes e outras "camisas de força" que serviram ao homem para um etapa do desenvolvimento do globo, moral e materialmente, parecem a cada dia tornarem-se obsoletos, insuficientes e pequenos para a nova realidade mundial. E mais e mais parece que todos procuram algo novo. Em meio às ruínas do velho, há esperanças no porvir. É o interessante é que a busca pelo ideal democrático, se de um lado, demonstra preocupação com o aspecto de melhorar as condições de vida material, de outro, é fácil ver que tal preocupação vem numa avalanche de anseios pela liberdade, pela justiça, pela igualdade e pela fraternidade.  
Resumindo, vemos facilmente que a preocupação moral da humanidade cresce cada vez mais em nível de consciência, haja visto os avanços dos movimentos pela paz, o desarmamento e a ecologia no mundo, afors as crescentes preocupações com os rumos do terceiro mundo. Mais e mais cresce a concepção dos direitos democráticos e a liberdade no mundo, solapando velhas estruturas autoritárias.  
E nós, espíritas, sabemos o que isto significa, em termos de aproximação com a era do espírito e o que o pensamento espírita representará para a humanidade e o Brasil. É possível sentir que o plano espiritual prepara novas etapas para o Brasil e o mundo e neste sentido as atenções voltam-se para o Congresso Internacional de Espiritismo em Brasília, de 1 a 5 de outubro de 1989, promovido pela FEB, quando muita coisa a respeito dos rumos e da vanguarda do movimento espírita serão debatidas e aclaradas. Oxalá o Congresso possa representar um forte farol à humanidade que ao Brasil nesta hora decisiva é importante.

**SHEILA**  
ILUSTRACOES  
CRIAÇÃO & ARTE FINAL  
TEL: 542.7214

**TRINGIL**  
POÇOS ARTESIANOS LTDA.  
Avenida Dom Bosco, 311  
Fones: 446-4388 - 446-4690  
END. TELEGR.: «TRINGIL»  
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP - BRASIL.  
**INDICADOR**  
PROFISSIONAL  
MARIA JOSÉ DE ANDRADE  
Psicóloga  
CRP/06 - nº 2681  
Rua Alfredo Pujol, 541 - Sala 10 -  
Santana - São Paulo  
Fone (011) 950-7363



# A REVOLUÇÃO FRANCESA E A LITERATURA MEDIÚNICA



Ocorrendo a 14 de julho deste ano o Bicentário da histórica Revolução Francesa, marcada com a queda da Bastilha vamos citar algumas interessantes manifestações da espiritualidade sobre este evento. Como é sabido, a revolução durou 10 anos (1789-1799) e envolveu vultos franceses como Danton, Robespierre, Marat, os reis Luiz XVI e Maria Antonieta, Lavoisier, Desmoulins, etc. todos guilhotinados, fuzilados ou afogados, especialmente na época denominada do Terror. Eis o que registra a literatura que podemos pesquisar:

1. «Folha Espírita» em Revista, de 1977 a pag. 62 da notícia do filme histórico sobre «Chico Xavier em Pedro Leopoldo» feito pelo veterano pesquisador Cesar Burnier, do Rio de Janeiro, e num trecho cita «Sonetos pertinentes à Revolução Francesa e seus protagonistas». Esse filme passou pela direção do IBPP de S. Paulo e atualmente acha-se no Rio, com o seu autor, foi pouco divulgado ao público.

2. ANTOLOGIA DOS IMORTAIS, de F. C. Xavier e W. Vieira, 1ª ed. - FEB 1963 p. 117 apresenta a bela poesia da espírito de Castro Alves, em 10 estrofes, «Na era do espírito»: citamos o trecho que mais interessa, por ora: «A Nação encarcerada/ Lança em nota clandestina: As safras da guilhotina/ E explode: «Revolução»/ Recorda a Bastilha irada/ Lê Rousseau, à luz da vela/ Esmurra as grades da cela/ Protesta rugindo em vão/ e termina com a ordem: «Kardec reflete o Cristo/ Desfralda em bandeira à frente/ O convite permanente: Espíritos, trabalhai!!!»

3. VOZES DE POETAS DO MUNDO ESPÍRITUAL (em Esperanto) 1ª ed. FEB de 1944, com poesias mediúnicas de F. V. Lorenz (1872-1957): na página 60 apare-

ce: «Duas datas gloriosas», assinada por K. e recebida em 14 de julho de 1944. O curioso é que neste caso trata-se da manifestação do espírito do poeta K. Kalocsay húngaro, (1891-1976), que vivia refugiado na II Guerra Mundial, na Europa central, que só depois se identificou (ver «Almanako Lorenz», 1983, p. 172), portanto, um exemplo raro de mediunidade inter-vivos. Eis a poesia traduzida livremente: «No dia 14 de julho, a História comemora duas datas realmente gloriosas. O nascimento da revolução da nação amante da liberdade, com eventos importantes, porém dolorosos; essa data nos transporta a Europa, em mente e em sentimento, que derrubou muros-prisões, torturas e direitos tiranos. Quase cem anos se passaram (1887) quando na Europa oriental, também em 14 de julho, a História Mundial escreveu a segunda data, feita por mão idealista, muito modesta, de um titã espiritual (dr. Zamenhof) com sua doação ao mundo, muito capaz de levar a paz nas relações internacionais.

Agradecemos ao destino por essas duas datas e viva o Esperanto, o pacificador do mundo!»

4. Finalmente, registramos um trabalho profundo em prosa de Emmanuel, publicado na obra mediúnica de F. C. Xavier, «A caminho da luz», em 1939 cap. XXII - XXIII: A revolução francesa: a França no séc. 18 até Boanaparte, Kardec, etc vale a pena reler!

Meramente a título informativo, sem discutir a obra, citamos o recente livro de pesquisa de vidas passadas do conhecido escritor dr. Herminio C. Miranda, intitulado: «Eu sou Camille Desmoulins», editora Arte e Cultura, de Niterói.

Cícero B. Pimentel

# LESAGE: O MEDIUM - PINTOR DA FRANÇA

(Continuação da pg. 4)

ver Lodge, da Sociedade Real da Inglaterra, J. Maxwell, procurador geral junto à Corte de Apelação de Bordeaux e muitos outros.

De seis de abril a dez de maio de 1927, Lesage, liberado por seus guias espirituais, submeteu-se ao controle do Dr. Osty, pintando de manhã e à tarde, sob a influência de seu protetor. Saiu-se vitorioso no teste. Foi recebido com entusiasmo por seus conterrâneos em Burbure. Muito modesto, o medium sentia-se perturbado com essas demonstrações de apreço, pois sempre repetia que o mérito era todo dos espíritos, cabendo-lhe a posição de simples intermediário.

## EXPOSIÇÕES EM PARIS

Em 19128, a obra do medium-pintor foi admitida por unanimidade no Salão dos Artistas franceses. E não ficou por aí. Expôs, durante cinco

## SUCESSO EM OUTROS PAÍSES

De fato, sob o patrocínio de Louis Viala, o medium viajou para o Marrocos, em 1936, para expor os quadros em Oran, Rabat e Casablanca.

O acolhimento foi caloroso. A imprensa refere-se à técnica renovadora. Os jornalistas destacam a maneira como os quadros são recebidos, contam como a tela vai sendo desenrolada para caber na parede da casa modesta, descrevem a riqueza dos detalhes infinitamente pequenos que têm de ser observados através de lupa e o encanto de cor e equilíbrio na visão de conjunto. Os quadros lembram civilizações longínquas - China, Índia, Pérsia. Pode-se observar, por exemplo, a figura de Ramsés II jovem ajoelhado, fazendo uma oferenda aos deuses e pode ser comparado à estátua original no Cairo para se certificar da grande semelhança. Do mesmo modo no mundo mágico das telas aparecem os faraós Kéfen e

seio. Os espíritos avisam que a hora está próxima.

Em outubro de 1938, os guias espirituais iniciam uma tela com o tema **Colheita Egípcia** e a concluem dois meses depois.

No início de 1939 o sr. e a sra. Fournier, amigos do medium, escrevem-lhe sobre uma viagem ao Egito que estava sendo organizada pela Associação Guillaume Budé e comunicam que o estão incluindo no cruzeiro.

## PROVA DEFINITIVA

Lesage pensa nos caminhos imponderáveis de Deus, enquanto parte de Marseille, em 20 de fevereiro de 1939, rumo ao Egito, em companhia dos amigos, sr. sra. Fournier.

O cruzeiro incluía Alexandria, Cairo e Assuan. Nesta última localidade, no Alto Egito, encontrou no vale das Rainhas uma tumba dedicada a Mena, um trabalhador especial, construtor do vale. Esta tumba fora des-

zontes das fronteiras físicas. (Vide reproduções pg. 3).

## MEDIANEIRO HUMILDE E FIEL

Segundo informações de Marie Cristine Victor, sua biógrfa, (Augustin Lesage Peintre Medium), cuja obra nos deu os subsídios para estas informações, o presidente Roosevelt recebeu de presente uma das telas pictografadas por Lesage e a conservou sempre em seu acervo pessoal.

O medium continuou a pintar durante a 2ª guerra mundial em meio aos bombardeios.

A partir de 1951, cessou todas as viagens. Ainda pintava mas com dificuldade, porque os olhos estavam opacificados pela catarata, as pernas fatigadas e o corpo combalido pela hipertensão e arteriosclerose. Finalmente, em 21 de fevereiro de 1954, Lesage deixa o corpo carnal, na mesma cidadezinha de Burbure, dentro da mesma simplicidade que marcou toda a sua existência.



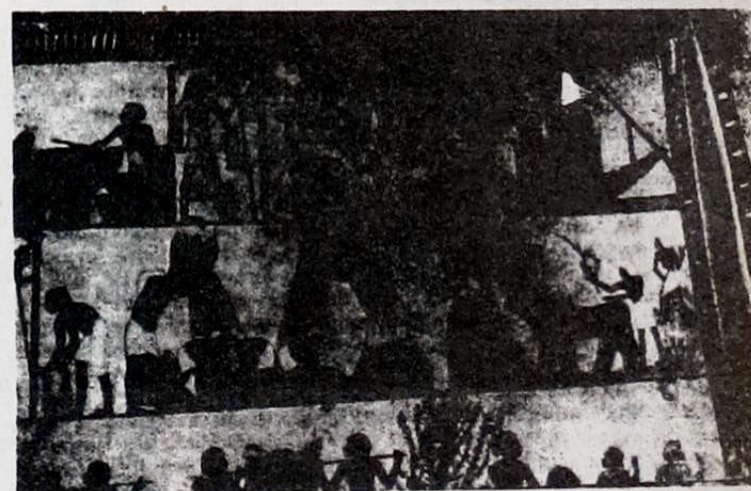
LA MOISSON ÉGYPTIENNE 1938

« — Pourquoi attachez-vous plus d'importance à cette dernière toile ? demanda l'égyptologue.

— Parce que répondit Lesage non seulement c'est elle que j'ai exécutée la dernière mais surtout parce que mes guides m'ont révélé que je retrouverais la fresque de l'époque égyptienne représentant des épisodes de la moisson. »



FRAGMENT DE LA TOILE « LA MOISSON ÉGYPTIENNE » DE LESAGE



FRAGMENT DE LA FRESQUE DE MÉNA

« J'aperçus sur un mur, une grande fresque bien peinte, bien conservée, et dans cette fresque, je reconnus la scène de la « Moisson Egyptienne » que j'avais faite dans ma dernière toile à Burbure, avant de partir ! » (LESAGE).

## Palestra Musical



Texto de Reynaldo Coenas  
Foto de Léo Kocinas

Realizou-se no pequeno mas lotado auditório do Centro Espírita Maria Emilia de Almeida - Rua Fagundes, 187 - no tradicional bairro da Liberdade, capital de São Paulo, uma palestra musical com o medium Marisa Cajado. Foi uma verdadeira festa, a qual não faltaram, ao final, doces e sucos de frutas.

O tema composto por Marisa - **Fé e trabalho** - intercalou, numa brilhante execução, declamações de textos mediúnicos de autoria do espírito Maria Dolores - psicografados em sua maioria por Francisco Cândido Xavier - e músicas recebidas mediúnicamente por ela própria, no último ano. Foi um evangelho diferente, onde o medium exaltou o trabalho com Cristo: a fé e o amor ao próximo e ao trabalho. Um dos temas interpretados por Marisa, acompanhada por ela mesma ao violão, foi o intitulado «**Vem também**»:

«Vem trabalhar você também, / Vem trabalhar você também / Vem trabalhar porque serviço tem / Vem trabalhar para implantar / O amor e a paz no coração / Tanto no seu como do seu irmão / E vai sentir quanta alegria / Esta vida tem / Que o trabalho mostra a vida mais além / E vais saber que o que Jesus vivia / É o

que agora vai viver também / Que só o amor, a paz e a alegria / Vão tirar a Terra desta agonia / Que somos nós a sementeira / Da plantação do reino de Jesus / Em cada coração.

As músicas que Marisa Cajado vêm recebendo mediúnicamente de autores espirituais - que em vida foram muito conhecidos - vêm acontecendo há apenas um ano. O medium esclareceu que de música só sabe dedilhar o seu violão. Ela tem registrado essas obras mediúnicas através de um gravador de fita. Essas comunicações musicais ocorrem de duas maneiras: quando vêm com a letra - o que pode ocorrer a qualquer momento - e onde quer que ela esteja - ela interpreta a música, que surge em sua mente pronta, acabada, como se a conhecesse de antemão; a outra modalidade acontece quando a música vem sem a letra. Ela a executa no órgão com seus dedos correndo sobre o teclado automaticamente e, por vezes, até de forma frenética.

Sua obra mediúnica - **Músicas Espiritualistas** - assinada sempre por **Canclonerios do Infinito**, já atinge 150 (com letra) e outro tanto ou mais, só música.

A palestra foi encerrada com uma prece musical, de agradecimento por todas as bênçãos que Deus nos dá.

## PALESTRAS NA FEESP

São as seguintes as palestras públicas marcadas para os domingos na Federação Espírita do Estado de São Paulo, à Rua Santo Amaro: **JULHO: dia 2**, às 10 horas, Ary Lex; às 19 horas, Henrique Neyde Gimenes; **dia 9**, às 10 horas, Antonio Geraldo Buck; às 19 horas, Nelson Tavares da Silva; **dia 16**, às 10 horas, Manoel Aquino de Rezende; às 19 horas, Miguel Pereira; **dia 23**, às 10 horas, Natalino D'Olive; às 19 horas, Manoel Corrêa de Souza; **dia 30**, às 10 horas, Nair Mariano de Souza e às 19 horas, Aziz Cury; **AGOSTO: dia 6**, às 10 horas, Richard Simonetti; às 19 horas, Oscar Garbi; **dia 13**, às 10 horas, Maria Julia Prieto Peres; às 19 horas, Oscar Racha Pinto Junior; **dia 20**, às 10 horas, Avelino Fioravante; às 19 horas, Amílcar Del Chiara Filho; **dia 27**, às 10 horas, Altivo Ferreira; às 19 horas, Durival Ciampini.

anos consecutivos, tendo se tornado sócio em 1932.

Com o reconhecimento do artista em Paris, surgiram os homens de negócios, desejosos de empresariar a obra produzida. Lesage só teria de trabalhar sem parar pois eles estariam a postos para escoar toda a produção, a bom preço e, naturalmente, com gorda porcentagem para o medium. Era a fortuna assegurada. Os guias espirituais de Lesage recusaram prontamente.

Louis Viala, de Oran, no Marrocos, que participou do Congresso Espírita Internacional de 1925, foi o companheiro escolhido pela espiritualidade para auxiliar na divulgação da pintura mediúnica.

Amenotepe III cenas da vida egípcia, e também Buda e Santa Catarina, esta como é encontrada no Vaticano em obra de Michelangelo.

Todas essas anotações são ressaltadas no Marrocos com a lembrança de que as telas de Lesage são um mundo tão vasto que sua descrição não pode conter nas estreitas colunas de um artigo.

Em 1937, faz novas viagens, retorna ao Marrocos e passa também pela Argélia e Bélgica. O sucesso continua, com muitas entrevistas para jornais e revistas.

Mas, o grande sonho de Lesage era o de conhecer o Egito. Desde 1935 esperava concretizar esse an-

coberta há dois anos e era pouco conhecida. Foi justamente, aí, que Lesage reconheceu a **Colheita Egípcia**.

Era um afresco bem conservado em uma das paredes. Os motivos eram idênticos aos que ele havia pintado em Burbure, antes de partir. A emoção foi muito forte. Compreendia então, porque só poderia ter viajado ao Egito nessa época, quando a tumba de Mena com o afresco já tivesse sido descoberta. Nenhuma reprodução podia existir na França, o que exclui a hipótese de cópia. Para Lesage foi a confirmação definitiva de que sua mão era simples instrumento de um outro cérebro, muito mais livre e versátil que lhe abria a visão do passado e do futuro sem os estreitos hori-

Homem simples e modesto, viveu sempre do seu trabalho humilde de mineiro. Nunca permitiu que sua mediunidade fosse explorada comercialmente, tendo obedecido com fidelidade o comando dos espíritos.

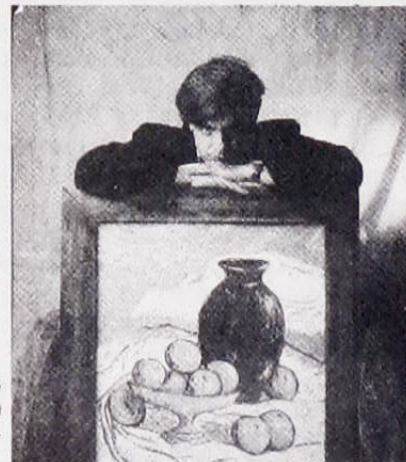
Depois das exposições de Arras e Béthune, suas telas prosseguiram viagem para o Egito, chamando a atenção dos homens para a realidade da vida espiritual.

O trabalho dos espíritos, através de Lesage prossegue, colhendo frutos, porque está impregnado de autêntica mensagem da vida imortal, marca indelével que o tempo não consegue apagar.

(DA EQUIPE DE REDAÇÃO)

## AGORA EM VIDEO CASSETE A OBRA MEDIÚNICA DE GASPARETTO

### SEXTO SENTIDO A VIDA ALÉM DA VIDA



Através de Gasparetto os grandes mestres da pintura voltam para provar que existe vida além da vida.

### PRODUÇÃO DE MARÇO DE 1989

Sim, quero receber \_\_\_\_\_ fita(s) "SEXTO SENTIDO - A VIDA ALÉM DA VIDA", de Gasparetto, pelo preço de NC\$ 55,00.

Nome \_\_\_\_\_

End. \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Estou enviando cheque anexo cruzado e nominal à RESERVA ESPECIAL CINEMA E VIDEO LTDA.

Recortar e endereçar à RESERVA ESPECIAL LTDA, Av. Brig. Luiz Antonio 1404, 2ª. S. L. - cj. 21 - CEP 01318 - São Paulo - SP

## COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontornada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estímule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação





## PSI EM LABORATÓRIO

A pesquisa em laboratório das funções e fenômenos paranormais surgiu, em parte, como resultado da sistemática e injustificável resistência oposta pela Ciência oficial para aceitar a realidade dos fatos cujo mecanismo causal eficiente não se enquadra no conjunto das leis que presumimos governarem os processos naturais.

Até 1930, quando por iniciativa do Prof. **William McDougall** foi criado na "Duke University" o Laboratório de Parapsicologia dirigido pelo Dr. **Joseph Banks Rhine**, já se contava com um acervo imenso de fatos paranormais anteriormente registrados e bem comprovados. Todavia, predominava uma resistência obstinada em aceitar essa categoria de fenômenos que insistiam em sugerir a possível existência de outra realidade que não aquela admitida pela concepção materialista, positivista e mecanicista, predominante no oficialismo científico de então. Devido ao êxito da Ciência e da Tecnologia fundamentadas em princípio análogo, ainda persistiu em nossas universidades a mesma posição filosófica. Uma tênue modificação começou a operar-se no atual fim de século, e algumas faculdades já estão abrindo a sua resistência neste sentido. Mas o movimento ainda é tímido e cauteloso, respaldado por uma posição fortemente **reducionista**.

A referida posição **reducionista**, que se destaca principalmente entre os parapsicólogos contemporâneos, pretende evitar qualquer explicação para os fatos paranormais que possa implicar a aceitação de uma realidade não material, ou não estritamente fisiológica quando se trata das funções parapsicológicas. É uma atitude um tanto compreensível devido ao perigo da perda de "status", pois muitos desses parapsicólogos são ou já foram ligados às escolas que ainda mantêm posição tradicionalmente ortodoxa. A perda de "status" pode significar uma ameaça à estabilidade financeira.

Em 1930, a existência de uma universidade ainda jovem e sem muitas raízes tradicionalistas, dirigida por um homem livre de preconceitos, favoreceu a introdução da pesquisa parapsicológica no meio acadêmico. Esta universidade é a célebre "Duke University" situada em Durham, Carolina do Norte, nos EE.UU. A pesquisa inicial visava um material mediúnico e, portanto tinha implicações com o problema da sobrevivência. Entretanto, logo ocorreu uma mudança no tratamento do problema parapsicológico. Os esforços passaram a ser dirigidos exclusivamente para a pesquisa da **percepção extra-sensorial** e da **psicocinesia**.

Recebida com reservas logo no início, a investigação laboratorial das funções paranormais forneceu a evidência experimental das aludidas faculdades, isto é, da telepatia, da clarividência, da precognição e da psicocinesia. O interessante foi a posterior aceitação dessa evidência conseguida inicialmente à custa de intermináveis e tediosas operações com cartas Zener e dados de jogar.

Enquanto a vasta e rigorosa investigação efetuada anteriormente pela "Psychical Research" e pela Metapsíquica foi toda posta de quarentena pela comunidade científica e até mesmo pelos parapsicólogos mais recentes, os sutis e quase imperceptíveis resultados estatísticos conseguidos por Rhine e seus seguidores foram acolhidos mais liberalmente. Com o passar do tempo, os sucessos obtidos pelos métodos estatísticos consolidaram a crença na existência das funções paranormais existentes no homem e nos animais. Desse modo, a pesquisa das funções e fenômenos paranormais permitiu que, em 30 de dezembro de 1969, a "Parapsychological Association" obtivesse sua afiliação na "American Association for the Advancement of Science" — (A A A S). Assim mesmo, esta afiliação foi conseguida apenas com a diferença de um voto e após três tentativas. Alguns anos depois deste evento, ocorreu um movimento dentro da AAAS, encabeçado pelo célebre físico **John Archibald Wheeler**, visando a expulsão da "Parapsychological Association" do seio daquela sociedade científica. A eliminação pretendida só não se concretizou devido à forte reação dos parapsicólogos e dos membros mais liberais da AAAS.

Atualmente, no seio da comunidade parapsicológica dos países de fala inglesa, bem como nos demais países europeus, predomina também a posição positivista materialista. Desse modo, a demonstração da existência das funções paranormais no homem e nos animais tem servido como apoio a uma interpretação materialista dos fenômenos catalogados pela "Psychical Research" e pela Metapsíquica que, de certa forma, sugeriam uma explicação espiritualista. Essa atitude é claramente **reducionista**.

Uma infinidade de tentativas vêm sendo feitas no sentido de descobrir a maneira de controlar voluntariamente as faculdades paranormais. Variam-se, de todas as formas, as condições da metodologia e dos pacientes, em testes de ESP (percepção extra-sensorial) e PK (psicocinesia). Têm sido usadas a hipnose, as drogas, a relaxação, etc. Mas, até agora, os resultados foram modestíssimos. Não se possui, ainda, a receita segura e infalível para produzir um bom telepata, um grande clarividente, um poderoso agente psicocinético, ou desencadear um poltergeist.

Entretanto, pessoas há que, ou nascem com, ou inesperadamente manifestam de maneira ostensiva tais faculdades paranormais. As investigações dos fenômenos produzidos por esses agentes superdotados paranormais, quando conduzidas por pesquisadores competentes, mostram de maneira claramente visível a realidade dessas faculdades. Infelizmente não se tem, ainda, uma forma de torná-las inteiramente de utilidade prática. Isto não significa que jamais venham a ter importantes aplicações na solução de relevantes problemas. Pelo contrário, há esperanças de que isso irá ocorrer, em futuro próximo. Alguma coisa já está sendo tentada. Mas, antes que possamos realizar o total aproveitamento dos fenômenos e das faculdades paranormais, serão precisas certas mudanças na atitude dos cientistas e, conseqüentemente, da maioria das pessoas.

## OS SUPERDOTADOS PARANORMAIS

A história da humanidade está pontilhada com surtos de um número enorme de superdotados paranormais. Conforme a clássica subdivisão da

ESPIRITISMO  
CIÊNCIA

## O PARANORMAL E SEU FUTURO APROVEITAMENTO

por Karl W. GOLDSTEIN

«Uma nova verdade científica não triunfa ao convencer seus antagonistas e fazê-los enxergar a luz, mas sim porque estes morrem e surge uma nova geração já familiarizada com ela».  
(Max Planck)



Da esquerda para a direita, **Hiroto** e **Mazuaki**. Ambos encontram-se cobertos por capacetes guarnecidos de tomadas para terminais de electroencefalógrafos. **Hiroto** tenta curvar o cabo de uma colher. **Mazuaki** fixa um estojo contendo um filme polaroid e procura impressá-lo com uma imagem mental pensada por ele. (Reproduzido de Uphoff, W. & M. Jo - *Mind Over Matter*; Great Britain: Colin Smythe Ltd. 1980).



Prof. **WILLIAM McDOUGALL**. Notável psicólogo britânico, da Universidade de Harvard. Foi o Prof. McDougall quem deu início à pesquisa parapsicológica na Universidade de Duke, contratando o jovem casal Rhine para este fim. Ele tinha especial interesse na pesquisa da sobrevivência.



Dra. **LOUISA E. RHINE** (1891-1983) e Dr. **Joseph Banks Rhine** (1895-1980), casal ilustre ao qual é creditada a fundação e desenvolvimento da moderna Parapsicologia. Ambos dedicaram-se durante toda a sua vida à pesquisa e ao progresso da mais jovem e controversa disciplina científica, a Parapsicologia.

**função-psi**, esses indivíduos podem ser grupados aproximadamente em três categorias: 1) Aqueles em que predominam as faculdades subjetivas (psi-gamma). São os videntes, profetas, adivinhos, telepatas, viajores astrais (projecionistas), grandes médiuns e vários outros sensitivos extraordinários. 2) Aqueles em que são manifestas em alto grau as faculdades objetivas (psi-Kappa). Nesta categoria situam-se os poderosos agentes psicocinéticos, os médiuns de efeitos físicos, os "epicentros" dos poltergeists, os curadores, os iogues e gurus que conseguiram desenvolver poderes extraordinários, etc. 3) Neste terceiro grupo devem colocar-se os superdotados paranormais que manifestam ostensivamente ambas as faculdades: subjetivas (psi-gamma) e objetivas (psi-Kappa).

Esta classificação é apenas formal e destinada a dar mais nitidez à visão da paranormalidade. Na realidade, a quase totalidade dos superdotados paranormais manifestam ambas as modalidades da função psi: a função psi-gamma e a função psi-Kappa. Isto porque a função psi é uma faculdade única, uma propriedade da contraparte espiritual dos seres vivos. As eventuais diferenças assinaladas ocorrem em virtude da maior ou menor manifestação de uma daquelas funções; uma questão de aptidão mais adequada para uma delas.

Inúmeros superdotados paranormais já foram cuidadosa e exaustivamente examinados em laboratórios de fama internacional e por investigadores competentes. Por exemplo, entre os centros de pes-

thew Manning caracterizou-se pela manifestação de um **poltergeist**, que trouxe grande perturbação em sua casa e também no colégio que ele frequentava. A família Manning foi incomodada durante cerca de cinco anos pelos surtos de poltergeist. Certa vez, quando **Matthew** preparava uma lição, ele sentiu sua mão dominada e desenvolveu involuntariamente a "escrita automática" (psicografia). Ao ocorrer tal fato, os fenômenos de poltergeist começaram a reduzir-se espontaneamente na medida em que a psicografia ia sendo praticada pelo jovem. Por este meio foram se revelando alguns Espíritos que, presume-se, seriam seus "controles". Entre esses comunicadores destaca-se o Espírito **Robert Webbe**, um personagem do Século XVIII, que pertencera a uma linhagem de nobres hóspedes permanentes da Casa Real naquela época. **Robert Webbe** confessou haver sido ele que, aproveitando-se da energia de **Matthew**, provocava os fenômenos de poltergeist.

O próprio **Matthew Manning** interessou-se pela pesquisa de suas estranhas faculdades e submeteu-se às investigações laboratoriais de diversos parapsicólogos e organizações especializadas. Após exaustivas pesquisas visando descobrir as relações entre os processos cerebrais e a produção dos fenômenos, os cientistas encontraram-se na estacadeira! Diante desses resultados inconclusivos, **Matthew** resolveu dar outra direção às suas atividades: dedicou-se à cura de crianças autistas...

## O CASO DE MASUAKI

Em 1980, o Prof. **Walter Uphoff** e sua esposa Sra. **Mary Jo Huphoff** publicaram um livro de 256 páginas, intitulado **Mind Over Matter**, editado nos EE.UU. pelo New Frontiers Center, e na Inglaterra por Colin Smythe. Esta obra leva o seguinte subtítulo: **Implicações dos Feitos Psicocinéticos de Masuaki Kiyota sobre Metal e Filme**. O referido livro constitui um relatório minucioso a respeito da extraordinária faculdade psicocinética de um jovem japonês de nome **Masuaki Kiyota**. O livro dos Uphoffs contém, ainda, uma importante soma de informações acerca de outros trabalhos de investigação nesta área de pesquisa. Vamos limitar-nos a focalizar apenas um episódio do caso **Masuaki**. Trata-se de um personagem incomum que **Masuaki** afirma ser capaz de ver ou ouvir, do qual recebe informações muito estranhas e algo importantes. O referido ser, invisível para as demais pessoas, apenas para fins de relacionamento com **Masuaki**, auto denominou-se **Zenefu**.

**Masuaki** é capaz de realizar todos os feitos de **Uri Geller**, além de conseguir impressionar filmes fotográficos virgens, com imagens pensadas por ele. Mas, consideramos mais importante as revelações feitas a ele por **Zenefu**.

Em abril de 1974, quando se iniciaram os fenômenos de psicocinesia manifestados por **Masuaki**, também começou o relacionamento deste com **Zenefu**. Segundo a descrição de **Masuaki**, esta entidade se apresenta com a forma humana, tendo um barrete redondo na cabeça e envergando uma túnica semelhante à dos clérigos. Desprende luminosidade e mostra-se sorridente, exceto quando **Masuaki** se comporta mal. Referindo-se à razão de sua presença e à sua origem, **Zenefu** informou o seguinte: "Estou vindo aqui por uma ordem superior. Não sou um ser humano nem Deus que está em plano altíssimo. Também não posso ver Deus. Se um homem pudesse ver Deus através de seus próprios olhos, ele somente seria capaz de percebê-lo como uma luz. Minha presente forma não é real. É somente o meio justo para aproximar você de mim. Meu país é uma estrela visível ao sul desta terra, a qual você pode avistar da Austrália. Mas eu não sou uma criatura, na estrela. Não tenho um corpo. E as criaturas com corpos não são altamente evoluídas." (Opus cit. p. 24).

Prosseguindo em suas informações, **Zenefu** acrescentou que não era um Espírito ou uma criatura, nem o Espírito de um ser humano, mas sim o que poderia melhor ser definido como "uma vida" sem um corpo! Ele asseverou que aqueles que pensam ser a inteligência a máxima aquisição feita pela vida através da evolução acham-se equivocados. Há outras habilidades psíquicas superiores. Pessoas como **Masuaki** estão começando a aparecer na Terra, cujas faculdades irão se tornando mais poderosas. A presente civilização será substituída futuramente por uma outra mais bem dotada de poderes psíquicos. Mas, como explicou **Zenefu**, estas transformações se operarão somente depois de profundas alterações de caráter e comportamento, até que os homens não sejam mais capazes de se prejudicarem uns aos outros.

**Zenefu** finalizou esclarecendo que, por enquanto, tais poderes como os de **Masuaki** e outros ficarão limitados a estas simples e ingênuas habilidades manifestadas pelos superdotados psicocinéticos. A nossa atual humanidade não está preparada para receber e bem utilizar tais formas de energia e poderes pessoais.

De fato, podemos observar que, a não ser alguns casos de curas paranormais, autênticas, as aplicações das funções parapsíquicas, especialmente a psicocinesia, têm sido irrelevantes. Entretanto, a observação de certos fenômenos como, por exemplo, os casos de "apport", revela perspectivas fascinantes se os homens conseguirem dominá-los e produzi-los a vontade. Mas o problema parece não ter uma solução apenas científica ou tecnológica, e sim moral. Precisamos evoluir em outro sentido.

## CONCLUSÃO

Sem dúvida, o paranormal é uma grande promessa para o futuro, no sentido e beneficiar imensamente a humanidade. As funções paranormais encerram uma esperança para a medicina, no concernente às cirurgias sem necessidade de incisões, transplantes, amputações, anestesia, etc. Mesmo a respeito da energia, talvez aprendamos a extra-la de outras fontes mais econômicas e mais facilmente acessíveis, usando a psicocinesia.

Há, também, possibilidades maravilhosas no setor das comunicações, inclusive entre nosso plano e os planos extra-físicos, facultando-nos o diálogo com os nossos entes amados que a morte arrebatou, bem como com Espíritos de maior hierarquia, que poderão trazer-nos informações relevantes.

É um tesouro de incomensurável valor que aguarda o nosso amadurecimento, a nossa melhoria moral, para passar à nossa posse.

## MATTHEW MANNING

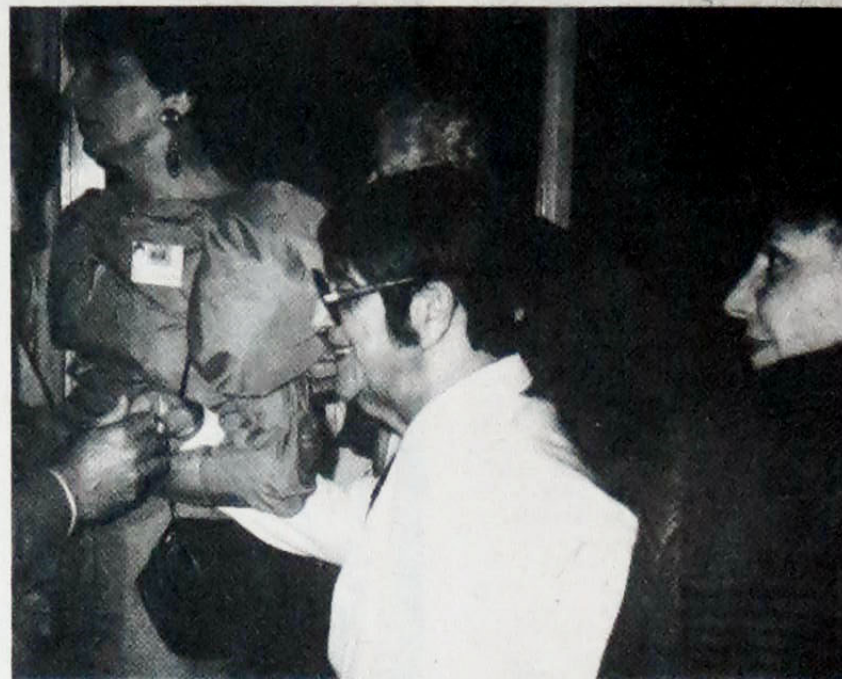
Na Inglaterra destacou-se o jovem **Matthew Manning** cujas primeiras manifestações psicocinéticas começaram em 18 de fevereiro de 1967, aos onze anos de idade. O início da fenomenologia de Mat-



# PAINEL DO MÊS

A oito de julho de 1927, Chico Xavier iniciava-se na tarefa de psicografia, recebendo algumas páginas insu-  
titivas de um orientador que se deu-  
minou um espírito amigo. Tinha,  
então, 17 anos. Tem sido uma longa  
sacrificial jornada, manter-se fiel no  
trabalho com os espíritos, há 62 anos,  
promovendo o intercâmbio com a vi-  
ta superior, principalmente nos últi-  
mos tempos com o declínio de suas  
forças físicas. Dia 2 de abril de 1990,  
Chico Xavier, o mediano fiel, com-  
pletará 80 anos de existência.

O Painel deste mês é dedicado à  
sua vida e à obra recebida por seu in-  
fermiário. Ao mesmo tempo que de-  
sacamos a importância deste marco,  
responderemos a inúmeros leitores que  
não são diretamente nomeados, mas  
que certamente detectarão as respos-  
tas solicitadas.



## INFÂNCIA POBRE E SOFRIDA

Em 1977, entrevistamos Dona Carmelita Pereira da Costa, Dona Bilita, como era mais conhecida, em Pedro Leopoldo, por ocasião dos 50 anos de mediunidade de Chico Xavier, quando lá estivemos cumprindo um roteiro de saudade para um esboço biográfico que concretizamos na Folha Espírita em Revista (Edição comemorativa dos 50 anos). Ela relembra com saudades os tempos mais remotos da pacata Rua São Sebastião, o nascimento de Chico Xavier, a bondade de sua mãe, Maria João de Deus e as serenatas de João Cândido, seu pai, temperamento de artista, afeiçoado ao pinho e às serestas. A família de Chico Xavier é assim, modesta, simples, bondosa. Sua bisavó materna era a Índia Senhorinha e sua mãe filha de lavadeira humilde de Santa Luzia do Rio das Velhas. Chico ficou órfão de mãe aos cinco anos e, desde então, conheceu toda a sorte de vicissitudes na vida.

João Cândido dividiu os filhos e o menino Chico foi morar com a madrinha Ritinha. Foram dois anos e alguns meses de surras, fome e sevícias.

## TRABALHO E LUTAS EM FAMÍLIA

Cidália, a segunda esposa de João Cândido chamou todas as crianças de volta. Eram nove os filhos de Maria João de Deus, Cidália teria mais seis.

As dificuldades financeira estiveram sempre presentes para o sustento da prole numerosa. Muito cedo, Chico iniciou-se no trabalho para auxiliar as despesas da casa. Aos oito anos e meio empregou-se na fábrica de tecido. Depois outros trabalhos surgiram, no Bar do Dove, no armazém do sr. Felizardo Sobrinho e finalmente, o emprego na Fazenda Modelo, órgão da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais.

Cidália, a segunda mãe, também não ficaria por muito tempo na vida de Chico, ela desencarnou pouco depois de o médium ter iniciado suas tarefas espíritas. Com a partida de Cidália, Chico assumiu os seis irmãos e depois os sobrinhos, auxiliando no sustento e educação da família.

## MEDIUNIDADE E CONFLITOS

A mediunidade começou muito cedo na vida de Chico Xavier. A primeira manifestação de que o menino tem consciência foi aos quatro anos, quando esclareceu aos pais o caso de uma vizinha que havia tido uma gravidez ectópica. Naturalmente ninguém entendeu nada, João Cândido supôs até que seu filho fora trocado nos ofícios religiosos onde estiveram.

Os fenômenos eram constantes, via a mãe desencarnada; na escola, escrevia composições que os espíritos lhe ditavam; ouvia vozes e vislumbrava figuras estranhas. Muito católico, via irradiações luminosas, e rosas nos altares, trazidas por criaturas desencarnadas. Aturdia o seu confessor com seus conflitos psicológicos ocasionados pela mediunidade. Em 1927, quando conheceu a Doutrina Espírita, com a cura de uma de suas irmãs, e decidiu assumir a mediunidade, despediu-se do seu confessor, padre Scarzelli da Igreja de Pedro Leopoldo.

De 1927 a 1931 psicografou mais de 4.000 mensagens em treinamento contínuo. Emmanuel surgiu em 31 falando do trabalho que realizariam juntos. Emocionado com o encontro, Chico ouviu o protetor afirmar-lhe que existiam três pontos básicos para o serviço: o primeiro - Disciplina, o segundo - Disciplina, o terceiro - Disciplina.

# Chico Xavier

## UM PAINEL SEM SUBTÍTULOS

Texto de Marlene Rossi Severino Nobre

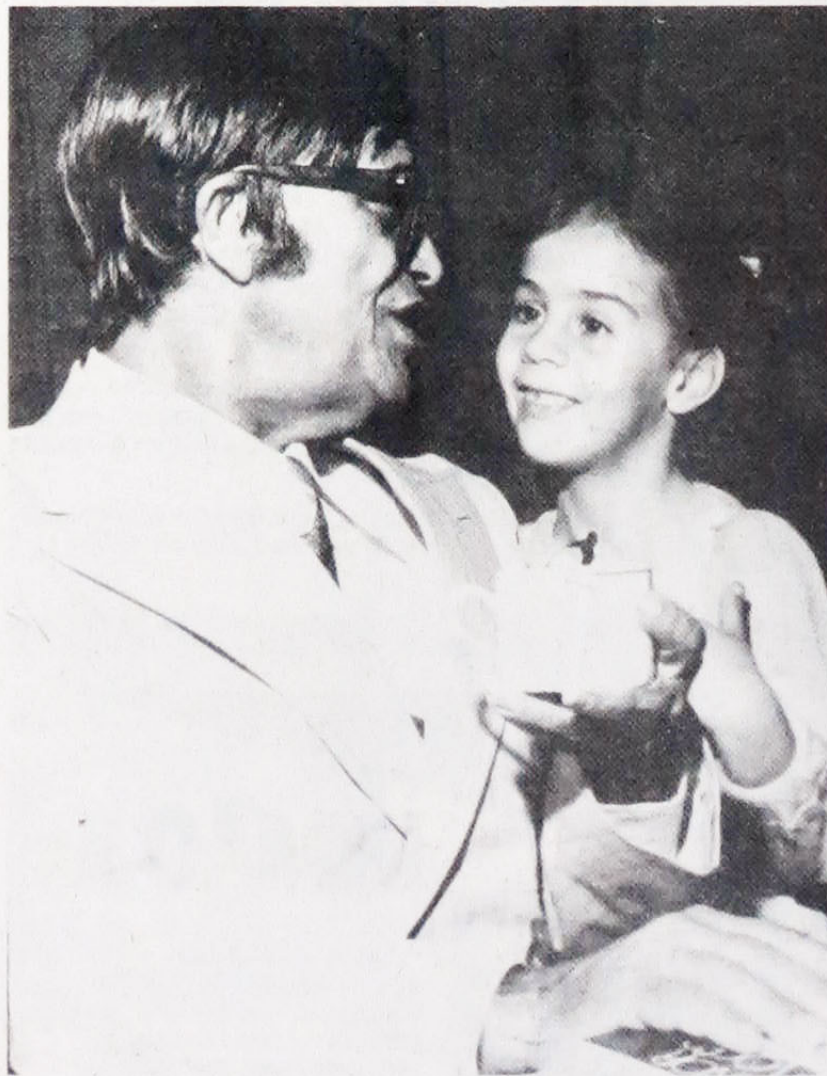
### PRODUÇÃO MEDIÚNICA

Em 1932, a editora da Federação Espírita Brasileira (FEB) lançou PAR-NASO DE ALÉM TÚMULO, a primeira obra mediúnica, com versos extraordinários de poetas brasileiros e portugueses que mantiveram os mesmos estilos que os caracterizaram em vida, galvanizando a atenção de literatos de nomeada como Humberto de Campos, Agripino Grieco e Menotti Del Pichia.

A fonte fecunda não parou mais de jorrar. Só a editora da FEB lançou 100 títulos. Transferindo-se, em fins de 1958 para Uberaba, onde permanece até hoje, Chico Xavier continua na tarefa, fiel aos compromissos assumidos com Emmanuel, no ajuze, nos arredores de Pedro Leopoldo, em uma tarde de domingo, em 1931.

Até 31 de março de 1989, tinham sido editados 320 livros, perto de 600 autores espíritas responsabilizaram-se pelas mensagens recebidas e 18 milhões de exemplares foram editados. Um autêntico "best-seller", o maior do mercado livreiro brasileiro, como é reconhecido até por autoridades do exterior, sendo que algumas obras já foram traduzidas para 33 idiomas.

Em toda a produção mediúnica supervisionada por Emmanuel há aspectos muito nítidos a destacar. O primeiro deles, o da consolação, as mensagens sustentam as almas no duros embates da vida, pela certeza da sobrevivência do espírito à morte física. O segundo, o da instrução doutrinária como complemento da obra codificada por Allan Kardec e há ainda o aspecto revelação com informações



muito importantes na área científica e no campo social que estão se confirmando à medida que as pesquisas terrenas avançam.

### ATÉ A EXTINÇÃO DO ATUAL CORPO FÍSICO

Em entrevista concedida a Fernando Worm (Folha Espírita em Revista, 1977) Chico Xavier afirmou que «se Jesus permitir, deseja trabalhar na mediunidade até a extinção de forças do seu atual corpo físico.

Até julho de 1987, quando completou 60 anos de labor afirmado ininterrupto, Chico atendia 60 pessoas todas as sextas-feiras. Depois desta data, tem atendido um volume menor aos sábados, única sessão pública à qual comparece. O desgaste de suas funções orgânicas é evidente. Sem as forças físicas nas mãos para «continuar a escrever a lápis, os benfeito-

res utilizam a-ora canetas esferográficas. A dificuldade do médium para ler as próprias mensagens que recebe constitui uma prova a mais da autenticidade de suas faculdades mediúnicas.

### PRIVILÉGIOS IGNORADOS

Em entrevista à Folha Espírita em Revista, Nena Galves conta a resposta dada por Chico Xavier a um senhor que o abordou numa das livrarias de São Paulo, para exaltar-lhe os privilégios por ser intermediário de tantas mensagens, durante 50 anos. O médium respondeu-lhe calmamente: «Meu amigo, eu não sei quais são os meus privilégios perante os Ceus, porque fiquei órfão de mãe aos cinco anos de idade, fui entregue à proteção de uma senhora que durante dois anos, graças a Deus, me favorecia com três surras de vara de marmelo por dia, empreguei-me numa fábrica de tecidos aos oito anos de ida-

de, e nela trabalhei quatro anos seguidos à noite, estudando na escola primária, durante o dia. Não podendo continuar na fábrica, empreguei-me como auxiliar de cozinha, balcão e porta num pequeno empório, durante mais quatro anos, em seguida empreguei-me numa repartição do Ministério de Agricultura, na qual trabalhei trinta e dois anos, começando na limpeza da repartição, até chegar a escriturário, quando me aposentei; em criança sofri moléstia de pele, fui operado no calcanhar onde me cresceu um grande tumor; sofri dos doze anos aos quinze anos de Coreia ou «mal de São Guido»; fui operado em 1951 de hérnia estrangulada, acompanhei a desencarnação de irmãos que me eram particularmente queridos em família; sofri um processo público em 1944, de muitos lances difíceis e amargos, por causa das mensagens do grande escritor Humberto de Campos; em 1958, passei por escandalosa perseguição com muitos noticiários infelizes da imprensa, perseguição de tal modo intensa que me obrigaram a sair do campo reconfortante da vida familiar em Pedro Leopoldo, onde nasci, transferindo-me para Uberaba, em 1959, para que houvesse tranquilidade para os meus familiares que não tinham culpa de eu haver nascido médium; em 1968, fui internado no Hospital Santa Helena, aqui em São Paulo, para ser operado numa cirurgia de muita gravidade e agora, no princípio deste ano do cinqüentenário de minhas pobres faculdades mediúnicas, agravou-se em mim um processo de angina que começou em novembro do ano passado... angina essa com a qual estou lutando muito... Se tenho privilégios, como o senhor imagina, devo ter esses privilégios sem saber».

Depois desta resposta, dada em 1977, sabemos quantos lances ainda mais sacrificiais ocorreram em sua existência. Fica a meditação sobre seus testemunhos e, principalmente, sobre as horas dedicadas à humanidade sofridora não citadas em seu arazoado por sua natural modéstia e humildade.

### ÊNFASE AO ASPECTO RELIGIOSO

Falando ainda a Fernando Worm na mesma entrevista da Folha Espírita em Revista, edição comemorativa dos 50 anos de Mediunidade, Chico Xavier toca em dois pontos importantes para os médiums. Afirma: «Dons mediúnicos não representam

desvantagens, mas envolvem compromissos e responsabilidades que lhes são consequentes. Os candidatos ao trabalho mediúnico, junto das criaturas humanas, precisam refletir com segurança e discernimento, antes de abraçá-lo conscientes de que se encontram diante de um dos mais sérios compromissos espirituais da vida».

Explica também a razão porque suas faculdades não se encaminham para a psicometria ou outra diversificação, facilmente comprovável por pesquisas científicas: «No meu setor mediúnico, decerto pela escassez de meus recursos, os amigos espíritas sempre me situaram na parte evangélica, declarando que as investigações de ordem científica encontram estudiosos e observadores, com facilidade, sem que o mesmo aconteça no plano religioso em que se nos faz obrigatório o contato com irmãos em sofrimento e provas, tribulações e obstáculos, às vezes maiores do que os nossos».

Kardec já esclarecera na Revista Espírita sobre o período evangélico que se seguiria ao filosófico, de implantação do Espiritismo.

Estamos em pleno período dedicado ao Evangelho e isso porque a maior dificuldade dos homens continua sendo as aquisições do coração. Fica o lembrete oportuno de Chico Xavier ao movimento espírita. A hora é de sacrifício, porque devemos partilhar com os nossos irmãos em humanidade o pouco que amalhamos em compreensão, tolerância e amparo, ampliando nossos campos de serviço nos momentos atuais de intensos sofrimentos morais para a humanidade.

### 20% COM O CÉREBRO E 80% COM O CORAÇÃO

Em entrevista concedida ao jornal Espiritismo e Unificação de Santos (agosto de 1975), Chico ainda uma vez enfatiza essa necessidade de desenvolvimento das qualidades do coração. Foi a seguinte pergunta formulada: André Luiz disse que o homem, para ajudar o presente precisa viver o futuro da raça. Se nós pararmos demasiadamente na procura de consolação poderemos estar perdendo o contato com a realidade, não acha?

Chico responde: «André Luiz fala que, sem dúvida, nós devemos procurar sempre viver o futuro no presente, mas, se possível, 20 por cento com o cérebro e 80 com o coração».

### MAIOR OBRA

No excelente livro «Testemunhas de Chico Xavier» Suely Caldas Schubert comenta parte da correspondência enviada pelo médium a Wantuil de Freitas, enquanto este esteve à frente da Federação Espírita Brasileira, como seu presidente. Foram 21 anos de troca contínua de idéias onde Chico Xavier surge por inteiro em sua bondade e humildade constantes.

Na carta de 25 de novembro a 1957 (Testemunhas de Chico Xavier, 1ª Ed, p358) o médium escreve: «Muitos amigos nossos têm trazido aqui pessoas de alta condição social como se eu as tivesse convidado para receber mensagens desse ou daquele parente desencarnado e como essas mensagens não vêm com facilidade, na maioria das vezes, o resultado para todos nós é o desapontamento e a mágoa maior. De semelhantes iniciativas que nunca promovi, tenho colhido lições amargas, inclusive a de ter apanhado bofetões no rosto, por quatro vezes diversas, nestes meus trinta anos de mediunidade ativa, agressões essas que partem de pessoas naturalmente obsidiadas e enfermas, para as quais não pude receber a palavra de afeições queridas do Além». E Suely comenta o episódio: «Como é chocante e ao mesmo tempo comovente esse relato. É a mediunidade gloriosa de que nos fala Léon Denis... O exemplo de vida que ele (Chico Xavier) lega a todo nós é, talvez, a sua maior obra. É o monumental livro, conforme nos referimos em nossa Apresentação, que ele escreve página a página, dia após dia, minuto a minuto, registrando com suor e lágrimas a sua trajetória terrena».

FONTES CONSULTADAS - FOLHA ESPÍRITA EM REVISTA (EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA DOS 50 ANOS DE CHICO XAVIER ENCONTROS NO TEMPO: Hércio Marcos Arantes, IDE, 3ª Ed TESTEMUNHOS DE CHICO XAVIER: Suely Caldas Schubert, Feb, 1ª Ed.

### PARTICIPE

Escreva para "Painel" - Folha Espírita - 01501 - Rua Alves Machado, 22 - 4º andar - S. Paulo - S.P., fazendo uma pergunta, sugerindo um tema ou pedindo um esclarecimento. Ajude a fazer o "Painel do Mês".

**cerâmica**

•PISOS

•AZULEJOS

•PAINEIS

•ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433  
Av. Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393  
Av. Washington Luiz, 4937 Fone: 241-5229 532-0081  
Av. Vicente Rao, 1.620 Fone: 246-9960  
Brasília: SHIS-Qd -7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895



# NOVAS EDIÇÕES

# ESTANTE ESPÍRITA

## POLIVALÊNCIA DE DEOLINDO

Newton G. de Barros

Há um consenso interessante sobre NÃO HOMENAGEAR ENCARNADOS, com estátuas, nomes de ruas, de praça, de cidades...

Quando o GRUPO SCHEILA deu ao escritor Deolindo o carinho do INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DEOLINDO AMORIM, era gratidão por tudo que haviam recebido os espíritos, do bahiano ilustre. Houve protesto dele, sério, pela homenagem.

Qualquer análise, a posteriori, de sua personalidade, é um acréscimo aos tributos de gratidão do GRUPO SCHEILA.

A primeira leva de espíritos enviados ao Brasil - pioneiros e heróis - deixou sinais luminosos por onde passaram... Não vamos fazer citações para evitar injustiças. Ao acaso, Cairbar Schutel, Euripedes Barsanulfo, Bitencourt Sampaio... E o Allan Kardec brasileiro - Adolfo Bezerra de Menezes. Não se apresentaram no cenário nacional, mas impressionaram sua região de trabalho, uma Dona Isaura, Tia Amélia, Dona Ninfa, Dona Sinhá, José Luis do Espírito Santo... Respectivamente, no Vale do Paraíba, em Goiás, na Baixada Fluminense, no Grande Rio...

Quando AUTO-DIDATAS, e em ânsias de crescimento intelectual, se projetaram no jornalismo, na imprensa em geral, na tribuna...

Citamos Leopoldo Machado, Vitorino Eloy dos Santos, Manuel Quintão, J. B. Chagas, Alberto G. de Barros entre outros auto-didatas...

Deolindo mereceu um raro presente, pela sua posição muito clara e definida, de ser estudado na aula inaugural do seu INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL. Exatamente pelo Dr. Francisco Thiesen, presidente da Federação Espírita Brasileira e do Conselho Federativo Nacional. Maior autoridade do Espiritismo Cristão organizado do Mundo. Pois a Federação Internacional, com a nova experiência em Madrid, ainda não se posicionou definitivamente. A UNIFICAÇÃO E A UNIDADE DOUTRINÁRIA DO ESPIRITISMO CRISTÃO somente estão consolidadas no Brasil. Não há seitas ESPÍRITAS no Brasil.

O próprio IBGE tem tentado distinguir ALLANKARDECISMO de sincretismos respeitáveis, quando a SERVIÇO DO BEM.

A expressão **sincretismo** é uma verdade científica, antropológica e histórica.

A SERVIÇO DO BEM, porque, em pleno PLANETA DE REGENERADOS, pretos velhos, caboclos, pagés, brasilindos, OU ESTÃO A SERVIÇO DO AMOR ENSINADO POR JESUS, ou HÁ ANIMISMO LAMENTÁVEL, NEGOCIANDO COM A SAGRADA MEDIUNIDADE.

Entre meus vinte e três filhos de criação, adotados e perfilhados, um deles de nome de responsabilidade estava, há dias, preocupado com ANIMISMOS DE PROFETAS...

Foi necessário repetir para ele que o ESPIRITISMO CRISTÃO não faz profecias. Se algum MEDIUM tenta profetizar, quando se refere o FATO a SERES ANIMAIS, ENCARNADOS OU DESENCARNADOS, NÃO É MEDIUM, É ANIMISTA. E jamais estudou a DOUTRINA ESPÍRITA, CODIFICADA POR ALLAN KARDEC.

Essa fuga do ESTUDO É QUE LEVOU DEOLINDO AMORIM A LANÇAR AS BASES DE INSTITUTOS DE CULTURA ESPÍRITA. POIS OS CHAMADOS CENTROS ESPÍRITAS SE AFASTARAM DE ALLAN KARDEC...

UM DIA OS PRESIDENTES LERAM O LIVRO DOS ESPÍRITOS... E NÃO RETORNARAM AO ESTUDO...

Outros desconhecem O LIVRO DOS MEDIUNS. E lá está um capítulo precioso: PERGUNTAS QUE PODEMOS FAZER AOS ESPÍRITOS.

PODEMOS, não para tolher liberdades, mas para comprovar que nem eles podem fazer afirmações proféticas... No sentido estórico de fixar datas e nomes. E até horas e minutos...

A LEI DE PROBABILIDADES FAZ PARTE DAS CIÊNCIAS EXATAS EXPERIMENTAIS. Mas nas CIÊNCIAS SÓCIO-MORAIS, o SER MORAL, é imprevisível nas suas decisões. E altera, em segundos, pensamentos, palavras, atos e intenções.

Deolindo Amorim era e é o ESPÍRITA CRISTÃO que compreendeu Allan Kardec desde quando ACONSELHOU UM CURSO REGULAR DE ESPIRITISMO; E PARTIU PARA O CURSO DIDÁTICO DO SEU DEZOITO DE ABRIL. Pioneiro e único estudo metódico, NO MUNDO INTEIRO... Durante muitos anos.

Sem a seqüência lógica de Jesus, Allan Kardec, André Luiz e Emmanuel, os sincretismos prosseguirão, no uso e no abuso, da LIBERDADE QUE O CRIADOR MANTÉM NA SUA CRIAÇÃO...

Com a responsabilidade crescente e com o progresso irreversível de animais RACIONAIS, DESDE A AULA SÍNTESE DE JESUS A TOMÉ:

- FELIZES, TOMÉ, AQUELES QUE NÃO VIRAM, NÃO OUVIRAM, NÃO TOCARAM, E ACREDITARAM...

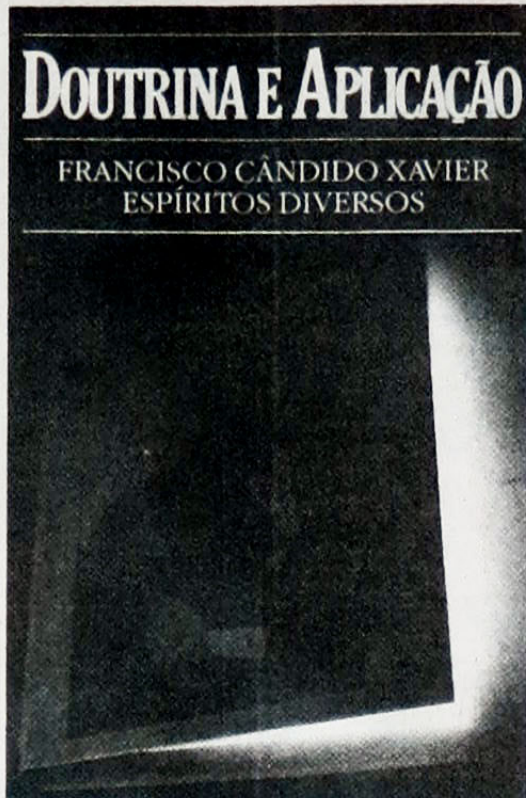
Eram aprioristas, mas dentro de cada, havia uma RAZÃO.

Os aposterioristas prosseguirão, fria e calculamente, confiando nas auto-experiências...

MESMO ANTE O AXIOMA DA REENCARNAÇÃO...



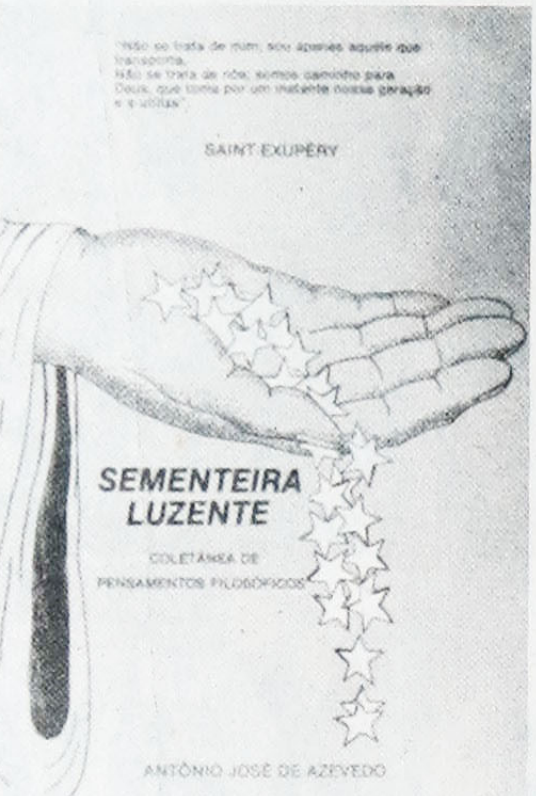
Autor: Sir Oliver Lodge. Tradutor: Francisco Kloris Werneck. Edições FEESP.



Espíritos diversos. Psicografia de Chico Xavier. Edição: «Cultura Espírita União», de São Paulo.



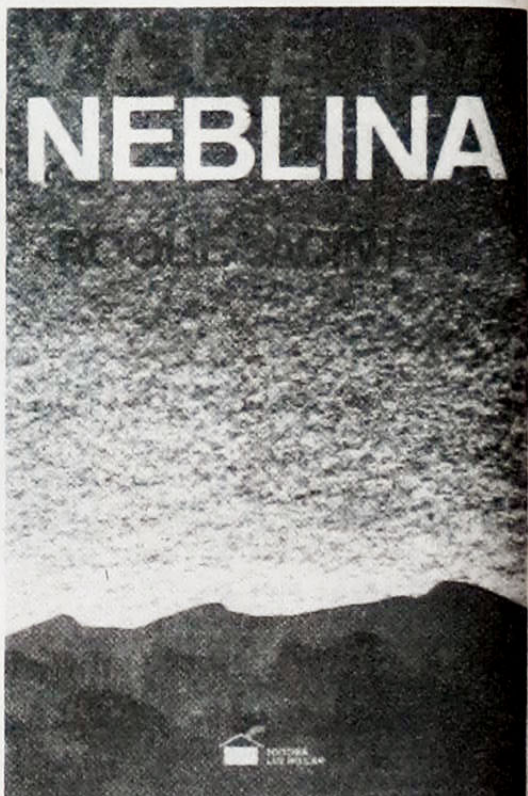
Ernesto Bozzano. Extraordinários casos de «transporte» e «desintegração e reintegração da matéria». Autor: Ernesto Bozzano. Edições FEESP.



«Sementeira Luzente», coletânea de Pensamentos Filosóficos. Edição e seleção de Antonio José de Azevedo, com prefácio de Nilde Alves de Brito.



João Duarte de Castro. Romance espírita para jovens. Autor: Roque Jacintho. Editora: Luz no Lar.



Romance de autoria de João Duarte de Castro. Gráfica e Editora do Lar/ABC.

# LIVRO ESPÍRITA NO PRELO

Já estão sendo rodado o livro «Aquém e Além da Fronteira de Cinzas», com a parceria Newton Boechat e Gilberto Perez Cardoso, os mesmos dos livros «Do Atomo ao Arcaño» e «Na Madureza dos Aurelianos» também lançados pelo «Centro Espírita Casa de Caridade Aureliano» - R. Índigena, 155 - Fonseca - Niterói - R.J.

Es alguns assuntos que serão apresentados no «Aquém e Além da Fronteira de Cinzas»: «Taças da Ilusão» (sobre drogas); «Aperitivos Reais»; «Seis poetas, seis cidades»; «O nosso Ontem e o nosso Hoje»; «Um estudo sobre as miragens», etc.

Dia 3/7, à noite, Newton Boechat estará em São Paulo, conferenciando no «Grupo Batuíra», nas Perdizes - Rua Caiubi, 1806.



**Devolver a visão a um cego é um milagre que você também pode fazer.**

Entre para a campanha dos 100 mil doadores. Banco de Olhos

RUA DONA MARIA PAULA, 68 - LOJA 4 - BELA VISTA - CEP 01319 FONE(011) 35-0361 OU PELA CX. POSTAL 65084 - AG. BELA VISTA CEP DA CX. POSTAL 01390 - SÃO PAULO - SP

- LIVROS ESPÍRITAS - DISCOS - FITAS E VIDEO CASSETES - (ATACADO E VAREJO)

PELIDO: LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LIMITADA Caixa Postal 65.084 Agência Bela Vista CEP 01390 - SÃO PAULO - SP

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

**DIVESP COMERCIAL LTDA**  
LIVROS ESPÍRITAS - DIREITO E LEGISLAÇÃO - ECONOMIA

Atendemos pedidos de livros dentro das temáticas acima.

- Promoção: Livros de Chico Xavier.  
- Qualquer obra espírita, Sociedades Cívicas e Religiosas, Sociedades Comerciais, Micro empresas, S/A., etc.

Nosso atendimento é **EXCLUSIVAMENTE** através de Reembolso Postal bastando o preenchimento do cupom abaixo

À DIVESP COMERCIAL LTDA Caixa Postal 3471 São Paulo - Cep 01051

Solicito(amos) a remessa através do serviço de REEMBOLSO POSTAL do(s) seguinte(s) livro(s):

Nome do(s) livro(s):  
Editora:  
Cliente:  
Endereço:  
Cidade: Estado:

**INÉDITO!**

**IRMÃO X**

Um livro do Irmão X que você ainda não conhece. Inédito, novinho em folha, para você voltar a se deliciar com o jeito leve, gostoso e profundo, com que o nosso repórter e cronista da Espiritualidade nos traz os ensinamentos do Evangelho.

DO LIVRO RELATOS DA VIDA: "Depois da prece, o livro é a única escada pela qual o céu pode descer à terra".

**RELATOS DA VIDA**

PREFÁCIO DE EMANUEL  
PSICOGRAFIA DE FRANCISCO C. XAVIER  
EDIÇÃO C.E.U. - JÁ NAS LIVRARIAS

**CEU**

EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO  
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768  
Também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

**LIVRARIA PENSAMENTO**

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP (Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

**CORPO - MENTE - ESPÍRITO**

A DÁDIVA DA ESPERANÇA - Como superar nossos problemas - Robert Veninga  
UMA LIÇÃO DE VIDA - Meir Schneider  
"Uma história real que servirá de estímulo para todos os que acreditam na força criadora da vontade humana". Marilyn Ferguson  
A BUSCA - Uma jornada pelo caminho interior - Jean Sulzberger  
FORÇA INTERIOR - Ensinamentos Práticos para uma vida melhor - Carlos França  
A ENERGIA ESPIRITUAL E SEU PODER DE CURA - Dudley Blades  
COMO SUPERAR O STRESS - Treinamento Autógeno - Dr. H. Lindemann.

"NÃO HÁ PRESSA NA ETERNIDADE DO TEMPO. AS GERAÇÕES HUMANAS SE SUCEDERAM E SE SUCEDERÃO BUSCANDO A MESMA COISA - SER FELIZ."



NOTÍCIAS DO ESPERANTO

ESPERANTO NA GLOBO?

Walter Francini

Amizade é uma das aquisições que a utilização do Esperanto proporciona. Um dos bons amigos que ganhei por intermédio da Língua Internacional foi o distinto oficial do Exército Fernando José Galvão Marinho, ex-presidente da Liga Brasileira de Esperanto, residente na cidade do Rio de Janeiro. Depois que ele deixou a presidência da Liga, nunca mais tive notícias dele e até imaginei que ele não estivesse mais militando no movimento esperantista. Para agradável surpresa minha, recebi carta do Marinho, junto com cópia de outra enviada por ele à Produção do Globo Reporter, que me deixou muito feliz por saber que aquele bravo companheiro continua empenhado na difusão do Esperanto, principalmente junto aos órgãos de comunicação. Pelo valor de seus argumentos, vou transcrever aqui a carta à Globo. Se os leitores concordarem com a argumentação do esclarecido missivista, sugiro que escrevam para lá (Produção do programa Globo Reporter, Rede Globo, Canal 4, Rua Lopes Quintas, 303, CEP 22460, Rio de Janeiro, RJ), reforçando o pedido em favor da divulgação do Esperanto. Eis, a seguir, a carta mencionada.

-Rio de Janeiro, 18 de abril de 1989

A Produção do programa GLOBO REPÓRTER Rede Globo - Canal 4 Rua Lopes Quintas 303 22460 - Rio de Janeiro - RJ

Prezados Senhores:

Há alguns anos, em carta enviada para a Rede Globo de Televisão, cheguei a sugerir que se pensasse na produção de um Globo Repórter Especial versando sobre o tema ESPERANTO. O fato de não haver recebido qualquer resposta deixou-me, é claro, um tanto frustrado. Prefiro atribuir a ausência da resposta à minha deficiente argumentação, ao invés de admitir tratar-se de um preconceito quanto ao pouco interesse do público pelo citado tema.

Hoje, mais uma vez motivado pela qualidade dos programas que fazem parte dessa notável série, sinto-me, novamente compelido a insistir na antiga proposta. Além do mais, é bem provável que a natureza das informações a serem veiculadas durante um programa que tratar da Língua Internacional - em contraste com aqueles que falam de tragédias, de irradiações atômicas, de tráfico de drogas, de doenças terminais, de catástrofes ecológicas e de insuperáveis problemas econômicos - produzam momentos de salutar prazer e de renovação das esperanças na reconstrução de um mundo um pouco melhor.

Para que as pessoas possam, judiciosamente, opinar a respeito de um assunto, é indispensável que recebam um mínimo de informações. Como seria bom se nossos estabelecimentos de ensino (de todos os graus) pudessem contar em suas bibliotecas com videocassetes desse sonhado Globo Repórter sobre o esperanto! Melhor do que reproduzir aqui os argumentos contidos em minha carta anterior - que por sinal não chegaram a sensibilizar os destinatários da mesma - preferi anexar alguns exemplares das publicações que recebo regularmente e que são editadas em esperanto:

JUNA AMIKO (Fevereiro 88) - revista trimestral, editada pela Associação Esperantista da Hungria. Destina-se ao público escolar e aos iniciantes no estudo da língua.

INTERNACIA PEDAGOGIA REVUO (Abr/Jun 88) - revista internacional de Pedagogia, órgão da Liga Internacional de Professores Esperantistas. Quadrimestral. Redação: Hungria. Edição: Bélgica.

FONTO (abril 88) - revista sobre literatura. Mensal. Editada em Chapecó-SC. Como as demais revistas e publicações esperantistas, contém colaborações de autores das mais diferentes partes do mundo.

EL POPOLA CINIO (abril 89) - revista mensal editada pela Liga Chinesa de Esperanto.

KONTAKTO (nº 5 - 1984) - revista bimestral, editada pela Organização Mundial da Juventude Esperantista - administração: Holanda. Redação: Suécia.

ESPERANTO (Set 87) - revista mensal, editada pela Associação Mundial de Esperanto, sediada em Rotterdam. Este exemplar contém diversas fotografias do 72º Congresso Mundial de Esperanto, ocorrido entre 25 de julho e 5 de agosto de 1987, em Varsóvia. Comemoração do 1º Centenário do Esperanto. 5946 congressistas de 73 países diferentes.

HEROLDO DE ESPERANTO (nºs 4-5 e 6, de 1989) 16 números anuais. Edição, redação e administração: Itália. Assinantes em 70 países! Chamamos a atenção para a lista dos 248 congressos e encontros esperantistas que estão relacionados no calendário de 1989. De todos esses eventos, consideramos mais importante o de nº 119, que será realizado em Brighton, na Inglaterra, de 29 de julho a 5 de agosto 89, tendo como tema central: "Língua e igualdade em relações internacionais". Trata-se do 74º Congresso Mundial de Esperanto. Na página 4, do Heroldo de 22.3.89, encontramos um artigo bastante interessante intitulado ESPERANDO - Centenário da Língua Internacional. Em determinado momento o autor faz referência a um filme produzido para a televisão, a respeito da situação atual e dos fenômenos do movimento esperantista em quase todo mundo. Acrescenta o articulista: "De fato, a Televisão Polonesa já havia realizado e fins dos anos 60 o filme PARA QUE O HOMEM COMPREENDA O HOMEM, mas, desta vez o realizador do filme não foi somente um profissional, como anteriormente, mas também um esperantista e, mais ainda, o Presidente da Associação Polonesa de Esperanto, conhecido jornalista de televisão: o redator Roman Dobrzynski. Assim, ao profissionalismo acrescentou-se um profundo conhecimento do movimento e a capacidade de mostrá-lo aos não-esperantistas, o que foi confirmado pela grande curiosidade dos telespectadores poloneses estranhos ao movimento". Na 1ª página do Heroldo, de 15.4.89, aparece outra notícia a respeito de Roman Dobrzynski. Diz a notícia que "a Cia. Interpress Film continua sua colaboração internacional utilizando o esperanto. Primeiro ela produziu o filme "Esperanto" em colaboração com a firma búlgara Sofia Press. Depois, em colaboração com Oomoto apareceu "A grande Origem". Ambos os filmes foram vendidos a outros países e pelo menos na Polónia foram apresentados algumas vezes na televisão. Os dois também foram profissionalmente vendidos para o esperanto. Recentemente, foram concluídos dois filmes sobre a China, como resultado da coope-



ração entre a Interpress e a Associação de Intercâmbio Cultural da cidade Tai An. O repórter termina informando que a produção aconteceu baseada em contrato de colaboração redigido (sim!) em esperanto.

Na 3ª página desse mesmo jornal, há ainda uma outra notícia sobre a realização de um filme de 50 minutos, "Bem-vindos à Bjalistok" (cidade onde nasceu Zamenhof, o iniciador do esperanto). Trata-se de um filme, já concluído, idealizado para atrair a presença do maior número de esperantistas àquela cidade, onde será construído um magnífico centro cultural (Centro Esperantista Zamenhof). Finalmente, na 8ª página, do Heroldo de 22.3.89, é feita uma crítica literária ao livro Canaã, de Graça Aranha, traduzido pelo saudoso esperantista brasileiro, Dr. Caetano Coutinho, e editado pela Liga Brasileira de Esperanto em 1987, por ocasião das comemorações do centenário da língua internacional.

Acredito que o material anexo seja o suficiente para demonstrar, de forma inequívoca, que a comunidade esperantista não é tão pequena como a maioria das pessoas, por exclusiva falta de informações, supõe. Sem dúvida, essa comunidade tenderá a se ampliar em ritmo cada vez mais acelerado, na medida em que os responsáveis pelos poderosos meios de comunicação de massa forem reconhecendo o papel que lhes cabe na divulgação das conquistas e das perspectivas do movimento esperantista.

Para fraseando aquela garotinha da publicidade, que chama a atenção dos telespectadores para a gravidade da campanha contra a inflação que tanto nos incomoda, eu até diria:

"Eu não sou jornalista, não sou profissional da informação, não conheço as técnicas da publicidade. Agora, vocês que são tudo isso, têm de fazer alguma coisa

para divulgar o esperanto. Agora!"

Finalmente, gostaria de fornecer alguns nomes e endereços de pessoas e instituições que, com toda a certeza, serão de grande utilidade, caso os senhores pensarem em acolher a nossa sugestão de montar um programa especial para a língua internacional ESPERANTO.

No exterior:

Associação Mundial de Esperanto (Universidade Esperanto-Asocio) Nieuwe Binnenweg 176 3015 BJ Amsterdam Holanda (Tel. (010) 436-1044)

Pola Esperanto-Asocio (Associação Polonesa de Esperanto) Ul Jasna, 6 PL-00-013 Warszawa 1 Polónia - Tel.: (22) 279742 e (22) 278267

D-ro Hunphrey Tonkin (Pres. da Assoc. Mundial de Esperanto) Office of the President University of Hartford West Hartford, CT 06117 - 0395 EEUU - Tel.: (203) 243-4417 ou (203) 243-4070

Kultura Centro Esperantista Pf. 779 CH - La Chau-de-Fonds Suíça - Tel.: (039) 267007

No Brasil

Liga Brasileira de Esperanto SCS - Ed. Jockey Club s/103 70.300 - Brasília - DF - Tel.: (061) 226-1298

Dr. Jorge Soares das Neves (Delegado Geral da Assoc. Mundial de Esperanto, no BR) Rua Barata Ribeiro 727/107 22.051 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 237-2211

MORTE É VIDA

Mensagem de Diógenes

-Mamã, eu estou precisando que minhas palavras convençam esses irmãos que estão me ouvindo. Existem pensamentos de vivos sobre vivos que vêm atormentando sua mente, mamãe. Espero que seja feita a vontade de Deus.

Sua tarefa, mamãe, esgotou sua mente, deixando-a no cansaço e na exaustão. Mamãe bendita e abençoada que foi tão carinhosa para nós que fomos os seus filhos. Dráusio diz agora: fale com mamãe que estamos trabalhando para ajudá-la a se libertar das amarguras que ela sente. Mamãe, prepare-se para nos encontrarmos no Além. As Moradas Celestes estão a espera daquilo que as pessoas praticaram na Terra.

Estenda sua mão, mamãe. Eu luto, juntamente com o Dráusio, para libertá-la de todos esses efeitos maus que a vêm prejudicando.

Jesus disse que as pessoas pagarão todo o mal que fizeram na Terra.

Pedimos para o tio Roberto, tia Nena e todos os nossos familiares amparem a senhora que ficou sozinha na Terra. Eu peço a Jesus que abençoe a todos esses irmãos. A tia Benvidina e o Robertinho estão trabalhando conosco na lavoura do bem. Estamos trabalhando para os que desencarnaram de modo brusco e para os viciados.



Zilda Giunchetti Rosin

Estão conosco a vovó Rosa e vovó Maria Filomena.

Adeus, amigos. Gostaria de continuar falando, mas tenho que trabalhar.

- Sua benção mamãe». Diógenes Giunchetti Rosin.

- Deus te abençoe, meu filho.

(Mensagem recebida por Dna. Angélica Banterle).

INSTITUTO NACIONAL DE TERAPIA DE VIVÊNCIAS PASSADAS. Rua Maestro Cardim, 887 - 1.º Andar 01323 - São Paulo - SP - Brasil. Telefone (011) 288-6523.

TVP Terapia Regressiva a vivências passadas

Palestra informativa p/Dra. M. Júlia (Aberta ao Público)

DIA 5 DE JULHO às 20:00

Rua Maestro Cardim, 887 - 1º and. Tel.: 288-6523

Taxa de Inscr.: NCz\$ 10,00 Vagas Limitadas: (50 pessoas)

CURSO DE ESPERANTO Língua internacional neutra 6ª lição Prof. Walter Francini

Nas lições anteriores, estudou-se o alfabeto e a pronúncia. Todo cuidado é pouco ao falar em Esperanto, a fim de que não seja quebrada a uniformidade de pronúncia que deve imperar em todo o mundo. Evite-se que a dicção brasileira adultere o Esperanto. Uma boa sugestão: adquirir fitas ou discos de pronúncia na Associação Paulista de Esperanto, Rua Faústolo, 124, Água Branca, CEP 05041, São Paulo, SP., telefone (011) 62.11.83, ou na Liga Brasileira de Esperanto; SCS - Edifício Jockey Clube, sala 103, CEP 70.300, Brasília, DF, tel. (061) 226.12.98.

Vamos iniciar, hoje, o estudo das 16 regras fundamentais da Língua Internacional. Elas são simples e não admitem exceções. la. regra: Não existe, em Esperanto, artigo indefinido (um, uma, uns, umas). Ex.: Papilio sidis sur branko. Uma borboleta estava pousada num galho. O artigo definido é la, invariável, que significa o, a, os, as. Ex.: La hundo kaj la katino kuris. O cachorro e a gata correram. La lernantoj kaj la instruistinoj foriris. Os alunos e as professoras foram embora. Gis la venonta leciono! Até a próxima aula!

CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA EUROPÉIA



A Dra. Maria Julia de Moraes Prieto Peres visita o sr. Roger Peres, um dos vice-presidentes da Confederação Espírita Européia em sua residência em Lyon, na França. Tanto o sr. Roger, quanto Raphael Gonzalez Molina, de Madrid, e Manoel dos Santos Rosa, de Lisboa, os outros dois vice-

presidentes desta recém-fundada Confederação, estão muito entusiasmados com as tarefas de confraternização da nova entidade.

Mais detalhes sobre as conferências e os cursos da Dra. Maria Julia, na Europa, no próximo número de Folha Espírita.

PROCURE QUALIDADE Para a confecção de livros, jornais e revistas, Editora Rendon Ltda. Fone: 299-8998

Às vezes, o mundo parece bem maior do que realmente é. Ou, pesado demais para as nossas forças.

FAZENDA PALMEIRAS CLÍNICA DE REPOUSO. Nessas horas, é preciso oferecer carinho, tratamento e calor humano. Se isso não estiver ao seu alcance, conheça a Fazenda Palmeiras, na estância hidromineral de Amparo, SP, uma clínica psiquiátrica de repouso, tratamento e muito carinho. Telefone para (0192) 70-6466. Peça mais informações.

LIVROS ESPÍRITAS TEMPO DE LER



«ALÉM DA VIDA»  
CONTINUA NO  
TEATRO BRASILEIRO  
DE COMÉDIA 5ª E 6ª  
ÀS 21 HORAS E  
DOMINGO SÃO ÀS 19  
E 21HS.

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JULHO DE 1989 - ANO XVI - Nº 184 - NCZ\$ 0,80

ENVIE NOTICIÁRIO  
PARA NOSSA  
COLUNA  
INFORMATIVA  
ATÉ O  
DIA 10 DE CADA MÊS.

## LESAGE: O MEDIUM - PINTOR DA FRANÇA REVELA O TRABALHO DOS ESPÍRITOS

Os museus de Arrás e Béthune, no norte da França, em fins do ano passado e começo deste, realizaram a primeira exposição retrospectiva dedicada à obra de AUGUSTIN LESAGE (1876-1954), medium-pintor francês, cujas qualidades foram ressaltadas por André Breton e os surrealistas, tanto quanto reconhecidas pelos pesquisadores do Instituto de Metapsíquica de Paris. Associaram-se ao evento o Museu de Art Brut de Lausanne, Suíça, o Instituto Francês de Florença, Itália e o Instituto Cultural francês do Cairo, Egito, garantindo o seu sucesso.

Mais de 150 telas foram apresentadas ao público, a maior parte delas inéditas, pois foram conservadas em coleções particulares francesas e estrangeiras. A exposição foi acompanhada de um catálogo, de uma obra de referência e um livro de arte, abundantemente ilustrado, tendo contado com os melhores especialistas para sua elaboração.

### ORIGEM HUMILDE

Augustin Lesage nasceu em uma família de mineiros, em Saint Pierre Les Auchel, perto de Béthune (Pas de Calais), norte da França, a 9 de agosto de 1876.

Aos catorze anos, após seu certificado de estudos primários, tomou como seu pai, o caminho da mina.

Em 1911 enquanto trabalhava só, no fundo, escutou uma voz que lhe anunciava: "Um dia, você será pintor". Assustou-se muito e tomou a decisão de não dizer nada a ninguém, nem mesmo à mulher, pois tinha receio de que o julgasse louco. Alguns dias após, estando novamente só, no trabalho da mina, ouviu a voz repetir o mesmo vaticínio.

Alguns meses mais tarde, iniciou-se no Espiritismo através de amigos, encontrando, então, explicação para o fenômeno insólito.

Tendo lido que os espíritos evocavam os espíritos, reuniu-se com a família e amigos íntimos, em torno de uma mesa e fizeram a primeira sessão. Nela, obtiveram a informação de que era de fato medium e logo, na semana seguinte, na segunda reunião, recebeu a primeira mensagem,

através da escrita. Nas sessões subsequentes passou a desenhar e, logo depois, os espíritos deram indicação de todo o material necessário para a pintura — pincéis, tubos de tinta, e telas.

Deu-se um fato interessante quanto ao tamanho da tela. Lesage incumbiu um amigo de comprá-la sem dar indicação quanto às dimensões da mesma e acabou recebendo uma de três metros por três. Já se preparava para cortá-la, reduzindo-a em várias outras, quando a mão se pôs a escrever, pedindo para que a deixasse inteira, pois que eles a preencheriam inteiramente e com perfeição. De fato, assim foi. Aliás, esta seria uma das características constantes da obra recebida por Lesage: telas grandes e muito trabalhadas, podendo se apreciar através de lupa a harmonia das miniaturas e a olho nu o equilíbrio que se refletia na visão de conjunto.

### O MEDIUM EXPLICA A RECEPÇÃO DAS TELAS

Lesage saía do trabalho da mina e pintava. Segundo seu testemunho todo o cansaço acabava. Podia pintar duas ou três horas sem fadiga.

"Jamais me aconteceu — explica o medium — antes de pintar uma tela, de ter idéia do que ela seria. Jamais tive uma visão do conjunto de um quadro, não importa o lugar onde me encontrava quando de sua execução. O quadro faz-se detalhe por detalhe, sem que nada disso me venha previamente ao espírito. Os guias dizem: não procure saber o que você faz. Abandono-me ao seu impulso, traço as linhas que me fazem traçar, tomo os tubos de cor que me fazem pegar, sem saber qual a tinta que vai se produzir. É ao acaso que pego os pincéis. Mesmo meus olhos vão onde é preciso, independentemente de mim. Um erro pode alguma vez se fazer na simetria sobre um detalhe de um lado da tela. Então, meu guia me faz recuar um pouco, conduz meu olhar para o ponto errado e minha mão repara com precisão o erro. Mas, isto é bem raro, porque não acontece quase nunca de ter de fazer um retoque."

### MEDIUNIDADE DE CURA

Lesage e Ambroise Lecomte exerceram a mediunidade de cura em Béthune, de 1913 a 1914, chegando a atender até 200 pacientes por dia. Todo o tratamento era gratuito e a clientela, a gente pobre da região.

Em 14 de janeiro de 1914 enfrentaram o tribunal com um processo por charlatanismo. Trinta testemunhas declararam, perante o juiz, que haviam encontrado a cura com o tratamento espiritual recebido. Foram absolvidos no processo e continuaram a atender até o início da guerra. Antes de partir, conforme Lesage havia previsto durante o julgamento, o juiz que os absolvera, vieram até eles para receber tratamento espiritual.

### CARTÕES POSTAIS NO FRONT

Em dois de agosto de 1914, Lesage parte para a guerra. Combate em Dunkerque, Douai e Yser.

No front pintava cartões postais, enviando-os à esposa, aos filhos e amigos. Os soldados e oficiais requisitavam também seus talentos, julgando que fosse pintor profissional e ele presenteava a todos com os desenhos recebidos nos raros momentos de descanso, entre as duras fregatas da primeira guerra mundial.

Em 1916, como muitos outros mineiros, foi mobilizado para as minas e retomou seus hábitos em Saint Pierre les Auchel. Voltou a pintar todas as noites, após o trabalho estafante a 600 metros de profundidade, no serviço da mina. Segundo seus guias o trabalho de cura estava encerrado. Agora, deveria dedicar-se somente à pintura.

### CONGRESSO INTERNACIONAL DE 1925

Lesage sempre viveu modestamente. Aposentou-se em 6 de julho de 1923, aos 47 anos, por motivo de saúde. Estava fisicamente esgotado, atacado de enfisema que se agravava bastante por respirar nas profundezas das minas.

Somente em 1925 a comunidade espírita francesa e internacional tomou conhecimento mais amplo da obra do medium-pintor. Foi em setembro, por ocasião da realização do Congresso Espírita Internacional, sob o patrocínio da **Maison des Spirites** em Paris, e que foi presidido pelo insigne mestre Léon Denis.

Lesage ficou quinze dias em Paris, em casa de Jean Meyer. Pela primeira vez, entrou em contato direto com o público espírita, expondo seus quadros. Teve o grande prazer, segundo seu próprio relato, de conhecer Léon Denis a quem sempre admirou, através de seus livros, e também de entrar em contato com sir Arthur Conan Doyle e esposa. O criador de Sherlock Holmes tornou-se um fervoroso admirador de suas telas, tendo recebido também muitos incentivos por parte do autor de Joana D'Arc Medium.

### INSTITUTO DE METAPSÍQUICA INTERNACIONAL (I.M.I.)

Em abril de 1926, Lesage voltou a Paris, permanecendo até maio para expor na Sociedade Nacional de Belas Artes com um quadro de dois metros por 1,50m, intitulado **Composição Simbólica sobre o Mundo Espiritual**, tendo sido admitido com felicitação do júri. Em novembro do mesmo ano, volta a expor no Salão de

Outono com um quadro de inspiração oriental — O Espírito da Pirâmide.

Sucesso de público e de críticas, as exposições geraram sempre muita expectativa em torno da obra e Lesage desdobrava-se em entrevistas para jornais e revistas, esclarecendo quanto ao modo de recepção das telas.

Nessa época, O Instituto de Metapsíquica de Paris (I.M.I.), fundado pelo fisiologista emérito Charles Richet, interessou-se em pesquisar as faculdades mediúnicas de Lesage.

Além do Dr. E. Osty, diretor, faziam parte do Instituto, professores renomados - o fundador e prêmio Nobel de fisiologia, Charles Richet, Sir O...

(cont. na pág. 3)



Lesage diante de uma de suas telas.

## DESENCARNOU RANIERI

Deixou-nos o convívio humano o escritor-orador-medium R. RANIERI. O óbito ocorreu na Santa Casa da Misericórdia, em Guaratinguetá-SP.

Dia 1º/7 o Conferencista Newton Boechat o homenageará, palestrando na referida cidade que entra no Roteiro de Palestras para São José dos Campos, Cachoeira Paulista e Lorena-SP.

## NOTÍCIAS



III ENCONTRO DA MULHER ESPÍRITA - realizado em Brasília, do 25 a 28 de maio último, com o tema central «Mulher e Educação na Atualidade». A abertura foi no Grêmio Espírita Atualpa, sendo conferencista Márcia Bacelli, de Uberaba, seguindo-se Leila Silva Brandão, de Juiz de Fora, na SEAE, de Cruzeiro Novo, Magali R. de Almeida, do Centro Espírita André Luiz, de Guarará, Dalva Silva Souza, de Vitória, na Comunhão Espírita de Brasília e, no encerramento, Maria Antonieta Alexandri, de Goiânia e Ana Jaicy R. Guimarães, do Rio de Janeiro, no auditório do Senado Federal. A parte musical esteve a cargo de Marisa Cajado e corais locais.

**GICEHL** — Já está em circulação o Boletim informativo de Maio/89 editado pelo Grupo Itinerante de Cultura Espírita Herculanu & Leopoldo, de Nova Iguaçu, R. J. Editor: Marcelo de Oliveira.

**FEESP** — Realizou-se nos dias 10 e 11/06 na Praça Ramos de Azevedo-SP, a 1ª Feira do Livro e da Imprensa Espírita. A realização da Feira marcou os 120 anos da passagem terrena do Codificador do Espiritismo, Allan Kardec, e da Imprensa Espírita no Brasil. Na Feira havia cerca de 1.000 títulos de livros com descontos que variavam de 20% a 50%, além de um stand com jornais do movimento espírita de todo o país.

**ANIVERSÁRIO** — Foram comemorados durante todo o mês de junho os 103 anos de fundação do Grêmio Espírita da Beneficência de Barra do Piraí-RJ. Durante as comemorações houve gincana, promoção e venda de livros, palestras, encontro com dirigentes e trabalhadores de Centros Espíritas. Para o encerramento das festividades do aniversário de fundação do Grêmio, está marcado para o dia 02/07, almoço no Asilo Santo Agostinho, a partir de 11:00hs.

**C.E. ISMAEL** — Foi realizada nos dias 01 e 02/06, Mesa Redonda com comentários

de ex-presidentes e ex-diretores da entidade, além de música, teatro, palestras e distribuição de livros, visando exaltar a Fraternidade Cristã, na comemoração dos 50 anos de trabalho do Centro Espírita Ismael (Vila Guarani, São Paulo). No encerramento, foi servido um chá de confraternização aos participantes.

**ABRAJEE-MG** — Na assembléia realizada dia 21.05 em Belo Horizonte-MG, os membros da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas de Minas Gerais, deliberaram estruturar uma **Diretoria Executiva** em apoio ao representante Estadual. Com a eleição, a nova diretoria ficou assim constituída: Diretor - Gil Restani de Andrade, Vice-Diretor - Luiz Eduardo Pelizer, 1º Secretário - Sebastião Geraldo de Oliveira, 2º Secretário - Sebastião Vieira de Azevedo, 1º Tesoureiro - Lindberg R. Garcia, 2º Tesoureiro - Maria Dias Barcelos, Assessoria de Imprensa - Sandra Andrade, Marisa Giltirana e Magnólia Amaral de Castro, Assessoria de Difusão Doutrinária - Lício Miranda, Elson Vasconcelos e Marcondes Soares de Azevedo, Assessoria de Relações Públicas - Leonardo Fitipaldi Torga, Francisco L. C. de Mendonça, Diana Dias de Souza e Lourdes Elena Machado H. de Oliveira.

**ATIVIDADES** — O Grupo de Estudo Espírita Estrela Cadente - Fortaleza-CE, realizou um debate no mês de junho sobre o tema **Obsessão-Desobsessão** e outras atividades, como: Estudo do Evangelho, Encontro com o Idoso, distribuição de sopa, Educação Mediúnic, Alfabetização e Evangelização Infantil.

**EVENTOS NO PARANÁ** — A Federação Espírita do Paraná, através da União Regional Espírita - 2ª Região, programou várias atividades durante os meses de maio e junho/89. Entre elas, Videoespírita, curso sobre a eletrônica e a comprovação da existência do Espírito, III Feira do Livro Espírita de Firaí do Sul, etc.

**ENCONTRO DA FAMÍLIA** — Com a promoção do Centro Espírita "Apostolos do Bem", e do Centro Espírita "PE. Zabeu Kaulfmann", ambos de Indaiatuba-SP e apoio da 7ª UDE, órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo-USE, realizou-se no próximo dia 9, na Escola "Profª Helena de Campos Camargo", das 8:00 às 17:00hs o **Encontro da Família em Indaiatuba**. O encontro versará sobre o tema **A Família e a Futura Família**, tendo como subtemas **A Fa-**

**mília na visão espírita, A Família e a questão dos vícios, A Futura família e Como educar e educar-se na família?** Os interessados poderão inscrever-se na sede da USE, rua Gabriel Piza, 433 - Santana-SP. Maiores informações pelo telefone 290-8108.

**NOVA DIRETORIA I** — Foi eleita para o biênio 89/91, a nova diretoria do Centro Espírita "Luiz Gonzaga", de Itapira-SP. A nova diretoria ficou assim constituída: Presidente - Alberto Luiz de Melo Rosato; Vice-presidente - Américo Fernandes da Costa; Secretário - Ironildo Boselli; 2º Secretário - Ana Maria Silva Camargo Ferraz; Tesoureiro - Osvaldo Fausto Greco, e 2º Tesoureiro - Olga Pasini Brandão.

**NOVA DIRETORIA II** — A AME — Associação Médico Espírita de São Paulo elegeu sua nova **Diretoria Executiva** e seu **Conselho Deliberativo**. Com a eleição, a diretoria da AME ficou assim constituída: Presidente - Prof. Dr. Abrahão Rotberg; 1º Vice-presidente - Marlene R. Severino Nobre; 2º Vice-presidente, Antonio Ferreira Filho; Secretário Geral - Maria Júlia P.M. Prieto Peres; 1º Secretário - Elizabeth R. Nicodemos; 2º Secretário - Tom Chung; 1º Tesoureiro - Bernardo Bitelman; 2º Tesoureiro - Regia M. B. Figueiredo de Oliveira e Bibliotecário - Bernardo Kocinas. A composição do Conselho Deliberativo é a seguinte: **Efetivos** - Alfredo de Castro, Ary Lex, Beatriz Pereira, Dirce Barsotini T. da Silva, Elizete Alves de Santana, helio Raia Vasconcelos, Heioisa Pires, Homero Pinto Valada, Lilia Luchetti Schaeel, Masato Okamoto, Maria Cecilia P. M. Ricci, Ney Coutinho, Ney Prieto Peres, Octavio A. Germeck, Péricles Alves Nogueira, Roberto Brólio, Rubens Kara José, Zenilde Zélia de Carvalho e pelos **Suplentes**: Adamir Lopes Cavalcante, Alvina G. Ishikawa, Altino Cattapan, Antonio João Tedesco-Marchese, Hilda Rodrigues Garcia, Joaquim Fernandes, Marcia Godoy Andrade, Maria Graciete S. Cavalcante.

**DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA** — Serão realizadas nos dias 22 e 23/7 no auditório do Centro Espírita "Nosso Lar", à rua Duarte de Azevedo, 691, Santana-SP, as comemorações do Dia da Imprensa Espírita (26.7). Promovem os festejos, a ABRAJEE, USE, Jornal Espírita, Correio Fraternal do ABC e a Rádio Boa Nova de Guarulhos-SP. O programa festivo terá como tema central "A Imprensa Espírita" - de Teles de Menezes aos nossos dias", e prevê a realização de debates, painel

e a mostra do filme "O Codificador", dirigido por Jorge Rizzini.

**UNIME** — Programa para o "Mês Espírita de Araçatuba", em julho: palestras de Richard Simonetti, Mário Barbosa, Divino do P. Franco e Rodrigues Ferreira, além da possibilidade de apresentação de um Grupo Espírita Artístico de São Paulo.

**XVI SEMANA ESPÍRITA DE GUARULHOS** — De 28.08 a 03.09 no Centro Espírita "Jesus é o Caminho", av. Arminho de Lima, 411 - Vila Progresso, se realizará a **XVI Semana Espírita de Guarulhos**. A promoção é da UNIME e do apoio da Rádio Boa Nova e da ABRAJEE-SP, com o tema central das palestras "Influência do Espiritismo na Sociedade". Informações pelo fone 208.0878 com Amílcar Del Chiaro.

**PALESTRAS ESPÍRITAS** — A União Intermunicipal Espírita-UNIMER, promovendo de 01 a 09.09 a 1ª **Semana Espírita de Riancharia**. Informações na UNIMER, a rua Allan Kardec, 828 - Riancharia - SP - CEP. 19.600 - fone: 51.1963.

**FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA** — Os Centros Espíritas "Nosso Lar" e "Lar de Jesus", estão promovendo de 28.06 a 01.07 a **IV Feira do Livro Espírita de Teresopolis**. De acordo com os organizadores, o objetivo da Feira é ampliar a divulgação da Doutrina Espírita no Piauí, movimento que já está obtendo sucesso.

**CICLO 89 DE CONFERÊNCIAS PÚBLICAS** — O **Lar da Família Universal**, com sede à rua Gomes Freire, 295 - Lapa - São Paulo, está promovendo mais um ciclo habitual ciclo de conferências públicas. Neste ano, a temática constitui uma oportuna reflexão sobre o fenômeno psicíquico e uma seqüência dos estudos programados pela LFU, visando demonstrar a verdade sobre a natureza humana. A conferência do mês de junho ficou a cargo do Dr. Alberto Calvo, que falou sobre **Espiritismo e Sonambulismo**. Para o mês de julho, a conferência está marcada para o dia 22, e o tema a ser abordado pelo Dr. Alexandre Sech será **Espiritismo e Hipnotismo**. A reunião será pública e a entrada franca.

**ARIOVALDO CAVERSAN** - «Milhares de fantasmas vagam sobre São Paulo», publicado em nossa edição de junho, é de autoria do confrade Arivaldo Caversan.

## ASSINE Folha Espírita

### ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes desta quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística FÊ LTDA., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emissor.

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Caixa Postal \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_

Assinatura: 1 ano NCZ\$ 8,00 Exemplar: NCZ\$ 0,80

Exterior: (via aérea) - 1 ano 25 dólares

NOVA

RENOVACÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)